LEVAVA UMA LATA DE VENENO PARA SUICIDAR-SE APÓS O DUPLO CRIME

PAIXÃO DESESPERADA

ABATEU O RIVAL NO LEITO A TIROS E GOLPES DE FACÃO E TENTOU MATAR TAMBÉM A MULHER AMADA

Ela pertencia a dois homens, porém resolveu emendar-se e ser fiel ao lustrador — O camelô entretanto conseguiu localizá-la, planejando o crime

O camelô Manuel Machado, vulgo «Nova Iguaçu», na madrugada de ontem penetrou na residência de José Alves da Silva (branco, solteiro, 29 anos, lustrador, Travessa Botafogo, 159 — Madureira) e, ali, tentou eliminá-lo, a princípio a tiros e depois a golpe de facão, bem como à companheira, Teresa da Silva Rocha (branca, solteira, 29 anos). O quase-homicida era amante de Teresa e por ela se apaixonara de tal forma que não compreendia que ela vivesse com outro homem.

— Ou serás minha, ou de ninguém.

Tais palavras precederam aos dois disparos de uma garrucha e aos golpes de facão que feriram gravemente José Alves e levemente, Teresa da Silva. O primeiro foi internado no Hospital Carmela Dutra. A mulher, depois de socorrida, retirou-se, dirigindo-se ao 25º Distrito Policial, apresentando queixa.

DESARMOU O CRIMINOSO

A Polícia, após registrar a queixa, entrou em sindicâncias para prender "Nova Iguaçu". O fato ocorreu as cinco horas. O delinqüente, só não eliminou o casal porque, atraido pelos estampidos, o vizinho Pedro de tal, acorreu ao local, conseguindo desarmá-lo. Ao que apuramos, José Alves, na ocasião, estava ainda deitado. Manuel, o "Nova Iguaçu, penetrou no quarto e depois de afirmar que Teresa, se não fôsse dêle, não seria mais de ninguém, fêz dois

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 21 de março de 1961 — Nº 2 185

O lustrador, gravemente ferido, e sua companheira, pivô do crime

Preço do Exemplar Cr$ 5,00 Dias Úteis

O Brasil manter-se-á fiel ao sistema interamericano

Mas a vitalização do sistema dependerá substancialmente do progresso econômico, diz o presidente Jânio Quadros em entrevista à ANSA

ROMA, 20 (ANSA) — No curso da audiência especial concedida pelo presidente dos Estados Unidos do Brasil, Jânio Quadros, ao presidente da "ANSA", primeiro representante da Imprensa ocidental, que tenha sido recebido após a sua ascensão à suprema magistratura, o chefe de Estado brasileiro, às perguntas feitas, assim respondeu:

1 — PERGUNTA: Organização dos Estados Americanos (OEA) e posição política dos Estados Unidos do Brasil, nas relações com os outros Estados Americanos, no que diz respeito aos problemas mais importantes debatidos na OEA.

1 — RESPOSTA: O Brasil manter-se-á fiel ao sistema interamericano. Tudo fará para vitalizá-lo. Esta vitalização, conforme está definido na ata de Bogotá, que consagrou a Operação Panamericana, dependerá substancialmente do progresso econômico. Temos de passar do plano das formulações teóricas

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Paulo Roberto, dono da "Confeitaria Babini", d. Ida Tássio, residente na Rua Senador Dantas e o sr. Osvaldo Rosa, gerente do "Big-Lar"

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 33.8.
Mínima, 22.4.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Govêrno de oposição a Fidel Castro "em terra livre de Cuba"

(Pág. 2)

Matou o irmão

Após violenta discussão, José Soares de Lira (25 anos, solteiro, Morro do Alemão, barraco s.n.) assassinou com cinco tiros, seu irmão Luís Soares de Lira. O fato ocorreu na noite de anteontem, em frente à residência. A vítima já estava recolhida, enquanto o criminoso, do lado de fora tocava violão e cantava. O primeiro pediu ao

(Conclui na 2.ª pág.)

O criminoso

Acompanhado de vários reporteres, policiais do 26.º Distrito Policial, durante à tarde de ontem, auxiliados por soldados do Exército, levaram a efeito proveitosa "blitz" naquela jurisdição. Vários antros de malandragem foram vasculhados, tais como o Curral das Éguas, Morro do Capão, ponte de Bento Ribeiro, estação de Magalhães Bastos e Vila Militar. Mais de uma dezena de marginais caiu nas mãos da Polícia. Foram todos levado à delegacia de Marechal Hermes e trancafiados no xadrez. A "batida" foi orientada pelo delegado Silvio Ribeiro Pereira e comissário Drumond.

Comércio reage contra a invasão das decaídas

Verdadeiro atentado ao decôro público, o «trottoir» na Rua Senador Dantas — Comerciantes falam à LUTA — Incidentes vexatórios — Donos de hotéis ameaçam

Mundanas tomaram de assalto a Rua Senador Dantas. A do centro disse ao reporter que está garantida (TEXTO NA PAGINA 2)

Pão que o diabo amassou

CINQÜENTA E CINCO CRUZEIROS CUSTARÁ O QUILO

A COFAP vem de anunciar que não concedera aumento superior a 15 cruzeiros por quilo de pão comum. Como seu preço já é de 40 cruzeiros, o povo dentro em pouco estará pagando 55 cruzeiros, sem levar em conta a próxima majoração decorrente da elevação do câmbio-de-custo. Aí então, o pão passará a ser alimento proibido à mesa do pobre.

Desviou óleo lubrificante

Dono do "Pôsto Real Grandeza" tentava aproveitar o aumento do preço dos produtos de petróleo

Foi prêso na tarde de ontem, pelo detetive Taveira, do Gabinete do Chefe de Polícia, o comerciante Manuel dos Anjos Alves, português, estabelecido com pôsto de gasolina na Rua Real Grandeza, 284, «Pôsto Real Grandeza Ltda.», que, desviando 209 caixas de óleo lubrificante que lhe foram entregues pela «Esso», colocou-o em um depósito de sua propriedade situado na rua São Salvador, 85. Quando foi prêso alegou que por não existir espaço no seu pôsto de gasolina e como a mercadoria foi descarregada do caminhão, resolveu colocá-la na loja.

O valor da mercadoria eleva-se a 300 mil cruzeiros e se encontra apreendida. O acusado alegou que essa compra é a cota normal que recebe todo o mês.

O comerciante preso

O canoa

José Junqueira

Há um teste muito antigo, de sabor popular que serve sob medida para configurar a administração estadual e seus responsáveis na mais elevada graduação hierárquica. "O que é, o que é? está com o bico na água e morrendo de sêde".

Quando vimos o navegador audaz Carlos Frederico singrar águas em em gloriosa missão contra piratas e contrabandistas que êle descobriu infestando os mares guanabarinos apenas guarnados pelas gaivotas graciosas e mergulhantes, não podíamos supor que o bufão trouxesse para o carioca o flagelo da sêca total. Quando chuvas constantes derramavam cascatas sôbre a cidade calorenta banhando e inundando ruas, transbordando rios e canais, não esperávamos que dentro das casas não correria o precioso líquido para o banho, para a higiene e para a comida.

Tudo mudou como prometeu o governador. Antigamente, a falta de água se devia à carência das chuvas e à sêca dos mananciais. Fora isso, defeitos técnicos e rupturas fàcilmente localizáveis, constituíam problemas comuns. Pois bem, até isso mudou. Operou-se o milagre da falta do líquido precioso pelo excesso do mesmo. Entrou água nas máquinas e motores da adutora, deixando o alucinado prêsa de cólera paroxismal, investindo contra tudo e agredindo os técnicos do Estado como responsáveis pela calamidade atroada pela jetatura lacerdista, como se os engenheiros fôssem os donos da chuva.

A realidade paradoxal é bem a imagem da época prometida na campanha udenista. Tudo novo, processos novos, até para a falta de água. Nesse ponto, nenhum govêrno superará o do sr. Carlos Lacerda, que pode contar suas gabolices para a posteridade.

Confundindo aviação com avação, deixou um brigadeiro perdido no labirinto de uma secretaria especializada, onde nada se fará sem contar com a maior dedicação dos engenheiros que estudaram e compreendem todos os problemas a ela vinculados e só não lhes deram solução que abrangesse longo prazo, por deficiência dos recursos consignados.

Enquanto o governador não se conciliar com a sua função executiva, enquanto não se associar à realidade da situação, enquanto temer assumir ou, pelo menos, repartir as responsabilidades do próprio fracasso, enquanto não souber somar ao invés de dividir as fôrças e os elementos técnicos essenciais à uma boa obra administrativa será, no caso da água, como a canoa com bico na água e morrendo de sêde.

Contemplará os mananciais transbordantes, as chuvas distribuindo-se em enxurradas volumosas pelas sarjetas de ralos entupidos e as torneiras chiando sem uma gôta para oferecer ao contribuinte condenado.

Quem votou nêle que peça a Deus que o converta se ainda fôr em tempo.

COMÉRCIO REAGE CONTRA A INVASÃO DAS DECAÍDAS

Enquanto comerciantes e famílias da Rua Senador Dantas duvidam que a Delegacia de Costumes e Diversões acabe com o "trottoir", naquela artéria, os donos de hotéis suspeitos — únicos responsáveis pela imoralidade — ameaçam Deus e o mundo, prometendo "quebrar a cara" do repórter que tente documentar a indecência daquele atentado à família carioca. Quatro espanhóis proprietários do "Hotel Cinelândia", localizado na Rua Senador Dantas, 89, sobrado, onde se alugam quartos à hora, às decaídas e seus "fregueses", ontem, à tarde, ao notarem a presença da nossa reportagem, mandaram um "telegrama sem taxa", segundo o qual estavam dispostos a cometer qualquer violência contra o repórter, caso êste prosseguisse ouvindo comerciantes e famílias locais na campanha moralizadora que LUTA DEMOCRÁTICA vem fazendo para extirpar aquêle cancro social em plena Cinelândia. Tudo, porém, não passou de ameaças e o trabalho da nossa equipe foi levado a efeito — diga-se de passagem — com a estreita colaboração do comércio, sem dúvida, o mais prejudicado com o descaso das autoridades diante de tão grave problema. O comércio da Senador Dantas prepara sua moção de apoio à nossa campanha.

PREJUÍZO MORAIS

As donas de casa estão abandonando os estabelecimentos comerciais daquela via pública, **já que é insustentável** o clima **de constrangimento** em que vivem, **expostas a** constantes decepções. **Há bem** poucos dias, uma senhora aguardava o esposo, **parada à porta** da loja **«Big-Lar», situada** no nº 57, **quando dela se aproximou** uma **«mariposa». Com** palavras de **baixo calão e em atitudes** belicosas, **quis expulsá-la** dali, dizendo **«que o ponto era** seu». **Não fôsse a pronta intervenção do sr. Osvaldo Rosa,** gerente do **estabelecimento, coisas mais graves ainda teriam ocorrido.** No **prédio nº 85 funciona o Instituto de Nutrição da** Universidade **do Rio de Janeiro,** frequentado, **como se sabe,** exclusivamente **por senhoras. Estas,** de quando **em vez, são envolvidas pelas** «donas da rua» **e já não sabem mais o que fazer.** Dona **Hilda Fernandes de Matos,** responsável **pelo Instituto, está pleiteando junto ao Secretário de** Educação **e colocação** de um **guarda na porta da casa**, no **período das 7 às 14 horas,** já **que, basta clarear o dia,** para **que as mundanas iniciem o passeio de um lado para** outro, **num rebolado imoral** e desafiador **às autoridades.** Estranha-se **que os hotéis «Cinelândia»** e «Senador» **(êste** instalado sôbre as **Casas da** Banha — Senador **Dantas, 103)** continuem funcionando **abertamente**, pois foram **varejados pela** Polícia há bem **pouco tempo, e ali** presos inúmeros **casais. São os dois hotéis que alugam quartos à hora e suas** portas **de vai-e-vem já estão** com **as dobradiças gastas...** Flagrante de lenocínio tem havido, **mas, não** se sabe com o beneplácito de quem, o «Cinelândia» e o **«Senador»** continuam com as suas portas de vai-e-vem, indo e vindo **sob** os olhares de **indignação da gente decente** que **passa por ali. Situação de** pânico **está** vivendo **a família** carioca, **particularmente a que** tem **a infelicidade de morar na** Rua Senador **Dantas. Filhas de** boas **famílias são confundidas e,** não raro, **recebem convites escabrosos, como ocorreu com dona** Ida **Fássio (77, sobrado) e sua** filha **Palmira. Ao pisarem no primeiro degrau da escada** ouviram **uma voz masculina que perguntava «se poderia subir também...»** Dona **Ida, cheia de revolta,** disse **da sua aflição. Contou** que tem **feito várias queixas** à Polícia sem **qualquer resultado.**

Dona Filomena Michéli, **sogra** do sr. Nélson Barbosa, **funcionário do DESP, está disposta a** desfazer-se de tudo que tem, para livrar-se das decaídas, cuja fôrça, inexplicàvelmente, vem sendo superior à da Polícia.

UNE-SE O COMÉRCIO

Solidários com a campanha que LUTA DEMOCRÁTICA vem desenvolvendo, todos os comerciantes da Senador Dantas prepararam um abaixo-assinado para ser levado ao governador da Guanabara. O sr. Paulo Roberto Batista de Melo, proprietário da «Confeitaria Babini», situada no prédio número 93, encabeça o movimento. Há dias telefonou para o Palácio Guanabara, narrando as cenas deprimentes que se desenrolam, das 7 da manhã até alta madrugada, naquela artéria, com o «trottoir» sem limites. A Cinelândia está se transformando numa verdadeira zona do baixo meretrício. As famílias vexadas e o comércio ressentido não sabem para quem apelar. Enquanto as moscas invadem as lojas e as mundanas tomam conta de tudo, desafiando os agentes da DCD, os hotéis «Cinelândia» e «Senador» vão explorando, impunemente, o lenocínio. Entre os comerciantes daquela rua que integram a campanha, mais se vêm destacando os seguintes: Paulo Roberto Batista de Melo, proprietário da «Confeitaria Babini»; Artur Vinagre, gerente do restaurante «Senadolândia»; Afonso da Costa Lopes, proprietário do «Restaurante Sabóia»; Luís Aeioli Cavalcanti, gerente das «Casas da Banha»; Jair Costa, gerente de vendas de «Cássio Muniz»; Osvaldo Rosa, gerente da loja «Big-Lar»; Silvano de Andrade, gerente do «Salão Carelli» e as firmas «Supermercado Mais Barato» e «Estabelecimentos Gráficos Iguaçu Ltda.».

..ESTAMOS SEGURAS

Enquanto o repórter auscultava a opinião dos comerciantes, o «trottoir» se desenrolava abertamente. Mulheres encostadas pelos postes aguardavam o «pretendente». Uma das decaídas, que disse chamar-se Sandra, foi abordada e, ao notar que palestrava com um profissional da imprensa, saiu dando «rabanadas» e dizendo em voz alta:

— Nada disso adianta. Estamos aqui bem seguras.

Govêrno «em terra livre de Cuba»

MIAMI, 20 (FP) — Os cubanos no exílio, formando uma nova «frente única», resolveram constituir «em questão de horas» um govêrno «em terra livre de Cuba», sob a presidência do sr. José Miro Cardona, ex-embaixador de Cuba nos Estados Unidos e que foi primeiro-ministro do mesmo país nos primeiros dias de Fidel Castro.

A criação do novo govêrno foi decidida em uma reunião dos líderes no exílio celebrada nesta cidade juntamente com vários chefes da clandestinidade. Tudo parece indicar — segundo fontes privadas ouvidas pela France Presse — que já se teria conseguido a união das diversas fracções revolucionárias.

Ao mesmo tempo, anunciou-se a criação de uma junta diretora da Frente Revolucionária Democrática. Essa junta é constituída das 15 personalidades cubanas seguintes: José Miro Cardona; Antônio Varona; Manuel Artime (Recuperações Revolucionária); José Irrasco (Frente Montechristi); Justo Carrillo (Movimento Revolucionário); Manuel Cobos (Organização Triple A); Andrés Vargas Gomez (União Democrática 20 de Maio); Carlos Rodrigues Quesada (Movimento 30 de Novembro); Antônio Collada (Frente Operária Revolucionária Democrática); Ernesto Fernandez Travieso (Diretório Revolucionário); Goar Mestre, proprietário da emissora CMQ; Pepin Bosch, da emprêsa Bacardi e que foi ministro da Fazenda no primeiro govêrno de Fidel Castro; José Alvarez Diaz; Sérgio Carbo; e o ex-presidente Carlos Hevia.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Matou o irmão

(Conclusão da 1.ª pág.)

segundo para que não prosseguisse, pois precisava acordar cedo, no dia seguinte. Não foi ouvido e surgiu a discussão que culminou com o homicídio. A única testemunha da ocorrência foi a mãe dos dois homens, a anciã Olímpia Soares de Lira. O criminoso fugiu. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério, com guia das autoridades do 21º Distrito Policial.

As autoridades encontram-se em diligências para localizar e prender o criminoso. Ao que apuramos, Luís Soares foi atingido com dois disparos no braço direito, na perna do mesmo lado e um na cabeça, que lhe causou a morte imediata. A Polícia acredita que o fratricida estivesse bêbedo, na ocasião do crime.

Esclarecido o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

receu na Praça Sães Pena. Ao seu lado tinha "Alvinho" que portava uma pistola calibre 7.65. Joaquim Valente, do lado de fora, aguardava o momento oportuno. Quando os funcionários surgiram, "Alvinho", empunhando sua arma, dirigiu-se a êles, dizendo:

— É um assalto.

Na mesma ocasião, Joaquim arrebatava a pasta das mãos dos comerciários e tomava o auto. Os três rumaram para a Quinta da Boa Vista, onde o abandonaram. Antes, contaram o dinheiro (157 mil cruzeiros) e queimaram os cheques. A cada um caberia 52 mil cruzeiros, mas "Alvinho" entregou a Joaquim apenas 35 mil cruzeiros, dizendo que Landulfo e o motorista "Bonito" ganhariam um "cala bôca". Joaquim, conformou-se, retirando-se. Na Polícia, disse que fôra lesado pelos próprios companheiros. Todos os assaltantes registram diversas entradas na Polícia. Os detetives Nestor, Mário, Aníbal, Nobre e Ferreira prosseguem em diligências, esperando prender "Turco" e "Alvinho", nas próximas horas.

Paixão desesperada

(Conclusão da 1.ª pág.)

disparos sucessivos, contra o rival, não acertando o alvo. Fracassada a primeira tentativa, apossou-se de um enorme facão, passando a vibrá-lo, a tôrto e a direito. A mulher, na ocasião, estava na cozinha. Acorreu em auxílio do companheiro sendo também atingida na cabeça e na região frontal. José recebeu ferimentos profundos no pescoço, no rosto e cabeça.

O "EMPRÊGO"

Em companhia do casal estava uma criança de três meses, filha de Teresa da Silva, cunhada da amante de José Alves. A menina tinha o nome de Luci e nada sofreu. Teresa Rocha, falando à reportagem, a princípio tentou negar sua ligação com Manuel o "Nova Iguaçu", terminando por confirmá-la, dizendo que o conhecera antes de José, com quem manteve vários encontros. Durante a união com José, chegou a arquitetar um plano de modo a não perdê-lo e, sem maiores dificuldades, passar algum tempo na companhia de Manuel. Dêsse modo, disse ao amigo que havia encontrado um emprêgo em Copacabana. A patroa era exigente, de forma que ela só poderia vir para casa aos sábados e domingos. Nos demais dias, vivia com "Nova Iguaçu".

Decorrido certo tempo, julgando-se grávida de José resolveu emendar-se e viver exclusivamente para o seu amigo, que era bom e lhe devotava sincera afeição. Por essa época, residiam na Rua Ipuera, em Aracari. Para livrar-se, totalmente de Manuel, mudou-se para Madureira. **Sábado último encontrou-se com o camelô, na feira de Nova Iguaçu, ocasião em que o homem decretou que ela haveria de esr exclusivamente dêle, do contrário a mataria.** Daí por **diante Manuel passou a procurá-la, buscando localizar sua residência. Conseguiu-o, mas não sabe como. Segundo o vizinho Pedro, o criminoso conduzia, numa das mãos, uma lata de formicida. As autoridades acreditam que êle estava disposto a eliminar o casal e, em seguida, matar-se.**

O fato foi devidamente registrado.

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:
"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."
O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.
O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.
PEDIDOS: CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL.: 48-3087

Ladrões de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cia, o coronel Ardovino, em avião da FAB, rumou para o Paraná, onde foi apreender os primeiros veículos, todos com documentação falsa, pintura mudada e motores alterados.

Em Curitiba, Londrina e Rolândia localizou três «Volkswagen», modêlo 1961, sem placas. Em Cambé, um «Aero Willys» 1961, com licença especial do Paraná, número 2-61-53. Em Porecatu (Paraná), com chapa local, um «Ford» número .... 47-31-19, e um «DKW», chapa DF 13-84-75. Todos êsses veículos se encontram, à espera de seus legítimos donos, na garagem da Polícia, situada na Rua da Relação, ao lado da Polícia Central. Serão restituídos depois das formalidades de praxe. Na mesma diligência, o coronel Ardovino e o detetive Coaraci apreenderam um «Oldsmobile», um «Chevrolet Impala» 1959 e um «Ford» 1957, tipo de luxo, que foram deixados em São Paulo. Ao todo, oito carros foram encontrados, seis dos quais vieram para o Rio, de onde foram furtados. O «Aero Willys», licença especial 2-61-63 fôra furtado, três dias antes, defronte à casa de seu proprietário, promotor público Antônio Augusto de Vasconcelos (Rua Belisário Távora, 302, Laranjeiras).

DUAS «GANGS»

Com os resultados obtidos na primeira diligência, passam, agora, a trabalhar no caso, diversos detetives da Delegacia de Roubos e Falsificações. Já descobriram outra quadrilha bem organizada, agindo no Rio de Janeiro e mandando os veículos para as necessárias modificações, para uma oficina em Campo Grande. Um dos quadrilheiros, que vem auxiliando a Polícia na localização de seus comparsas, tem o seu nome mantido em sigilo até agora. Trata-se de um indivíduo que, há dias, se preparava para furtar o «Volkswagen» modêlo 1960, chapa GB 14-52-97, quando foi surpreendido pelo detetive Coaraci.

O BRASIL MANTER-SE-Á...

(Conclusão da 1.ª pág.)

para a execução das medidas práticas adequadas. O meu govêrno está elaborando propostas objetivas com êste fim.

2 — PERGUNTA: Orientação e desenvolvimento dos entendimentos entre os países da América Latina pela formação de mercados regionais. Como pensa que êstes mercados possam cooperar com a CEE?

2 — RESPOSTA: O Brasil tem-se empenhado pela criação na América Latina de uma zona de livre comércio, capaz de estimular a prosperidade inter-regional. Aceita a tese da especialização do comércio e da concentração de recursos em empreendimentos de grande amplitude. Interessa-nos especialmente a organização de institutos que permitem a disseminação do "Know How" e de conhecimentos técnicos que seria para um país só demasiado onerosa. Não vê contradição entre esta extensão e articulação com o mercado comum europeu, a qual dependerá substancialmente da indispensável revisão dos mecanismos de financiamento, até agora submetidos à restritiva regulamentação da convenção de Berna. Restritiva em particular no que diz respeito às exigências mundiais de financiamento a longo prazo.

3 — PERGUNTA: Relações Leste-Oeste e política de desarmamento.

3 — RESPOSTA: O govêrno brasileiro está convencido de que são proveitosos os contatos entre os países de ideologias diferentes. Êles se impõem como colaboração necessária à redução das tensões internacionais e ao progressivo afiançamento da paz. No mesmo caso, êles constituem importante imposição também dos interêsses comerciais do País. Os antagonismos ideológicos não devem tornar impeditiva a convivência sincera, a concorrência leal do Leste e do Oeste. O govêrno do Brasil é partidário de uma política de desarmamento, objetiva e eficaz.

4 — PERGUNTA: Como julga que as relações entre o Brasil e a CEE possam ser realizadas, tendo em conta as repetidas garantias dadas pela parte italiana e as propostas formuladas recentemente por alguns países da comunidade que visam a reduzir os impostos da tarifa aduaneira para determinados produtos de base como o café?

4 — RESPOSTA: As possibilidades de uma articulação com a comunidade econômica européia estão na dependência de que não se interprete a fixação dessa área econômica como instrumento protecionista do mercado euro-africano. Na formulação da sua política, a comunidade econômica européia não pode perder de vista que as nações da África e da América Latina são concorrentes naturais na sua pauta de exportação. No momento da mundialização real da economia, não parece conveniente restabelecer o sistema das áreas privilegiadas dos pactos de preferência colonial.

Indicado Canuto

BRASÍLIA, 20 (Asapress) O Senado Federal, em sessão secreta levada a efeito hoje, aprovou a indicação do sr. Canuto Mendes de Almeida para exercer as funções de procurador-geral da República.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica) Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

MOVIMENTO SINDICAL

Marceneiros obtêm aumento de 32%

Será assinado hoje o acôrdo — Nova proposta para os comerciários — Transferida a audiência de conciliação entre trabalhadores e emprêsas do açúcar — III Congresso Nacional dos Metalúrgicos — Trabalhadores das indústrias de carne e derivados pleiteiam 50 por cento

Depois de demorada luta, finalmente, ontem, os marceneiros viram concretizadas as suas pretensões, já que na mesa-redonda realizada no DNT chegaram a um acôrdo os representantes dos empregados e empregadores e já hoje será o mesmo assinado. O reajustamento salarial será na base de 32% sôbre o último acôrdo.

NOVA PROPOSTA PARA OS COMERCIÁRIOS

Foi transferida para segunda-feira próxima, a audiência de conciliação, no dissídio dos comerciários. Em face da intransigência patronal, o juiz Celso Lana, fêz nova proposta de 28%, sôbre o salário atual.

TRABALHADORES DO AÇÚCAR

Na primeira audiência de conciliação do dissídio entre os trabalhadores do açúcar e as refinarias de capital privado, o juiz Celso Lana fêz uma proposta de conciliação que corresponde ao aumento concedido pelas Usinas Nacionais aos seus empregados. Os empregadores das refinarias de capital privado ficaram de responder, hoje, na segunda audiência de conciliação.

CONGRESSO DOS METALÚRGICOS

Em abril próximo, na cidade fluminense de Friburgo, na data da sua fundação, os metalúrgicos do Estado do Rio realizarão a sua conferência para discussão do temário do III Congresso Nacional dos Metalúrgicos e eleger os seus representantes junto àquele conclave.

Na data da conferência, os metalúrgicos fluminenses inaugurarão a sede da Federação, em Friburgo.

TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CARNE

Está convocada para o dia 23 do corrente mês a mesa-redonda, no DNT, entre os trabalhadores e patrões das indústrias de carne, derivados e do frio.

Os empregados pleiteiam 50% sôbre o último acôrdo e esperam que a classe patronal compareça a essa reunião, cuja demora vem acarretando os maiores prejuízos aos empregados.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Reunidos na sede do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, sito à Rua Pedro 1.º, n.º 35 — 3.º andar, no dia 15 de março corrente, os representantes dos sindicatos: atores teatrais, músicos profissionais, empregados em emprêsas teatrais e cinematográficas, operadores cinematográficos e empregados em emprêsas distribuidoras cinematográficas, foi fundada a Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Difusão Cultural e Artística do Estado da Guanabara, cuja diretoria provisória ficou assim constituída: presidente — Fred Vilar, do Sindicato dos Atores Teatrais; 1.º secretário — Carlos Alberto, do Sindicato dos Músicos Profissionais; 2.º secretário — Lídio Bastos Rodrigues, do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais; 1.º tesoureiro — João da Costa Pacheco, do Sindicato das Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas e 2.º tesoureiro - Antônio Pereira Leite, do Sindicato dos Operadores Cinematográficos. A sede provisória da Federação será na Rua Pedro 1.º, número 35 — 3.º andar (Casa dos Artistas).

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

grau superior. Entrando em outras considerações, afirmou: «Agora mesmo uma das secretarias mais fundamentais, aquela que dá o sentido geral do poderio de um govêrno pela melhor ou pior arrecadação e distribuição de seus valores, está sendo levada para o caos. Nessa secretaria há muitos anos funciona uma equipe esforçada, procurando dar sentido justo para salvar o Estado da Guanabara da situação em que se encontrava. Devemos dizer que não estamos aqui na defesa de prerrogativas individuais. Aqui vimos em nome de três milhões de guanabarinos para dizer a s. exa., o sr. governador, que tenha muito cuidado naquilo que vem fazendo. S. exa. não deve ir largando uma cortina de cipós para que êles separem o seu govêrno do povo, porque êsses cipós cairão, pois êsse govêrno não tem conteúdo popular para ser respeitado pelos seus adversários». «Após esclarecer quais são os verdadeiros motivos do desejo em derrogar a lei 899, voltando ao estatuído pelo 820, forma fácil de sonegar impostos, alertou o Executivo contra a gatunice, não adiantando jogar a culpa sôbre ninguém, convidando ao governador a assumir a responsabilidade, pelo menos uma vez. E concluiu assim: «Somos daqueles que preferem ainda um governador, mesmo como o sr. Carlos Lacerda, a um interventor federal ou a transformação do Estado da Guanabara em município neutro, e que o govêrno federal não deixará de fazer se tiver tal oportunidade. Sejamos conscientes de nossas obrigações. Tenhamos a franqueza de dizer ao governador: volte ao seu lugar; governe e não desgoverne».

Homens venais, despudorados — Defendeu a tese municipalista, historiando a pré-existência ao Estado, acrescentou: «Quem, sr. presidente, se pode imaginar que 14 votos contra 13 votos cassam o mandato de 36 homens? Para cassar o mandato de um deputado, são necessários 2/3 da Câmara; para cassar o mandato de um constituinte, são necessários 4/5 da Câmara. Um simples veto exige 2/3 da Câmara; o «impeachment» para ser apresentado exige 16 votos em trinta; para o «impeachment» ser votado e aprovado são necessários 4/5. Então, como podem 14 vontades isoladas de alguns homens venais, despudorados, cassar o mandato de 36 representantes legítimos do município de São Sebastião do Rio de Janeiro? Lembrando o voto em separado do sr. Temístocles Cavalcanti, assim o analisou: «É prevista a intervenção, mas não a cassação, tanto que o sr. Temístocles Cavalcanti, ao sentido do tilintar das moedas que soavam ainda nos bolsos, ou ressonavam no cérebro, ou repercutiam na alma, ou ferido por aquilo que se chama consciência profissional de professor de Direito Constitucional, deu um voto em separado, voto que só se explicaria se não fôsse, sr. presidente, o remorso, essa espécie de câncer da alma, que estende os seus tentáculos dentro da sede do espírito que rói, que corrói, que destrói, porque está prêso a compromissos inconfessáveis. Deixou êle presente, através de sua declaração de voto enviada à Mesa, que os mandatos estavam ressalvados, que era questão jurídica os mandatos dos vereadores e que êle votava uma questão quase que administrativas.

Localização de trabalhadores — Requereu o sr. Dionísio Alves Vieira que os trabalhadores da Limpeza Urbana sejam designados de maneira a servirem nos distritos mais próximos de suas residências.

Votos de louvor — Aprovou o plenário dois votos de louvor propostos pelo sr. Jair Martins ao sr. Leonel Brizola, governador do Estado do Rio Grande do Sul, pelo programa que vem cumprindo, construindo escolas nos municípios, e ao engenheiro Humero Pedrosa, pela exposição em tôrno ao problema de água que acarretou sua exoneração do Departamento de Águas.

Não houve quorum para eleição — Responderam à chamada somente nove, êles afirmaram não ter havido eleição para os demais membros da Mesa Diretora. Já na primeira verificação se encontravam no plenário 17 legisladores. Terminou a sessão às 16 horas, e hoje, se houver número, o pleito ocorrerá.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

LACERDA...

(Conclusão da 3.ª página)

cadação para a manutenção e desenvolvimento do ensino, a concessão exclusiva de serviços públicos e autarquias ou sociedades de economia mista, com o govêrno dispondo de 51 por cento das ações, e a avaliação, pelo custo histórico, para a fixação de novas tarifas, a coincidência dos mandatos e o sistema de mérito para ingresso no serviço público, bem como o ingresso automático das professôras formadas pelas escolas oficiais no magistério público primário.

CARTA DE TODOS

A sra. Sandra Cavalcanti, respondeu ao sr. Saldanha Coelho. Disse que a Constituição não foi a vitória de um grupo sôbre outro, mas, sim, de todos. A Minoria, como aconteceu, também, com a Maioria, abriu mão de certos pontos, propiciando a aprovação de uma Carta que, realmente, consulta os interêsses do Estado.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

O sr. Afonso Arinos Filho, falou sôbre discriminação racial no Brasil. A propósito de certos anúncios, pedindo empregadas domésticas com discriminação de côr, disse que aquêles que se sentirem prejudicados devem bater às portas do Judiciário, porque só uma vigilância dêsse tipo poderá acabar com o que resta, ainda, no Brasil, de discriminação racial. O sr. Sousa Marques, em aparte, disse que, no govêrno passado, não foi nomeado para a Secretaria do Interior, exclusivamente em virtude de discriminação racial, tendo seu nome encontrado acolhida até mesmo do presidente da República. Mesmo assim, a discriminação atuou e êle não foi nomeado.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar aplaudiu a entrevista do sr. Artur Rios, diretor do Departamento de Assistência Social, sôbre as favelas. O sr. Gama Filho, disse que os atos do govêrno, ferindo a Constituição, são mais iniquidades do sr. Carlos Lacerda. O sr. Jorge Valadão aplaudiu a nomeação do novo diretor do Departamento de Saúde do Ministério da Aeronáutica. O sr. Hércules Correia anunciou que iria fazer uma série de discursos, apreciando a Mensagem do sr. Jânio Quadros, enviada ao Congresso. O sr. Raul Brunini leu carta do delegado do IAPI, respondendo a discursos pronunciados pela Oposição, sôbre sua participação nas audiências públicas do governador. O sr. Roland Corbisier fêz uma apreciação do govêrno Jânio Quadros do ponto de vista do PTB.

Celso apóia o...

(Conclusão da 3.ª página)

dicações da União dos Professores Primários. Estabelecendo, entre outras coisas, o aumento de 10 [illegible] em lugar da majoração de 300 cruzeiros.

Na ordem do dia, não havendo pauta para ser votada, o presidente voltou à tribuna [illegible] da reforma, [illegible] relações, pelos [illegible] nos homens que compõem as comissões [illegible] dentes de eleição.

Até general no cassino clandestino

Um advogado, um militar de alta patente e inúmeros comerciantes dos mais conceituados foram, na madrugada de domingo, pilhados em flagrante num cassino existente na Rua Correia Dutra, 147, quando jogavam "Campista", em paradas nunca inferiores a mil cruzeiros. Enorme quantidade fichas, farto material de jôgo e pouco mais de trinta mil cruzeiros foram apreendidos. Vinte e cinco elementos foram levados à Delegacia de Costumes e Diversões pelos detetives Ricardo, Inácio, Hélio e outros da DCD que trabalharam na sensacional diligência. Foram autuados na forma da lei. O gerente da casa, Dênis Teixeira da Cunha (branco, solteiro, 38 anos), que declarou, naquela altura dos acontecimentos, estar com um prejuízo de quase trezentos mil cruzeiros, foi autuado e pôsto em liberdade mediante pagamento de fiança arbitrada. O mesmo aconteceu com os carteadores Antônio Augusto Cardoso, Alberto de Magalhães, Mário Carlos da Cunha e Sílvio Sargaço.

SEIS HORAS DE TRABALHO

Cêrca das 22 horas de sábado, os detetives Ricardo, Inácio e Hélio, lotados na DCD, acompanhados de uma turma para lhes dar cobertura, saíram em diligências com o propósito de "estourar" o cassino clandestino da Correia Dutra. Por volta das 23 horas, Ricardo, seguido imediatamente de Hélio e Inácio, começou a passear pela rua disfarçadamente. A distância, viu que dois elementos guardavam a porta do prédio número 147, um dos quais a segurava entreaberta. À aproximação de pessoa estranha, bastava soltá-la que a cigarra sorria no salão de jôgo fazendo a denúncia. Ricardo, entretanto, conhecendo o artifício, saltou, de repente, sôbre um dos porteiros, impedindo que a porta se fechasse. Dêsse modo, o trabalho dos policiais foi coroado de êxito. Material apreendido e todos detidos, caminharam para o cartório daquela especializada onde os detidos começaram a ser levados a têrmo. Sòmente às [illegible] da madrugada o trabalho foi concluído.

PERTENCE A AMOROSO

O gerente da casa, Dênis Teixeira da Cunha, esclareceu que, há tempos, uma exploradora do lenocínio, conhecida pelo vulgo de "Gisela", proprietária daquele prédio, abandonou o seu "comércio", [illegible] para Brasília, onde se encontra. De imediato, o cassino clandestino foi montado e Dênis, embora negando-se a declinar o nome do seu proprietário, acentuou:

— Dizem que a casa é explorada pelo "banqueiro" Francisco Amoroso. Isso é mentira. Amoroso, apenas emprestou algumas geladeiras e [illegible] para que o cassino pudesse funcionar.

GENERAL NA TAVOLAGEM

O cassino funcionava em luxuosa residência, ex-prostíbulo dirigido por "Gisela". Um bem montado bar e quatro garçãos para servir a "clientela". Entre os fre- a "clientela". Entre os frequentadores costumeiros da deu o general José Prates Coi (casado, 57 anos, Rua Senador Dantas, 84, ap. 1110) e o advogado Agenor do Rêgo Monteiro (Rua Visconde de Figueiredo, 405).

MUITOS COMERCIANTES

Entre homens e mulheres da alta sociedade, foram detidas as seguintes pessoas: Justino de Brito Portas, Osmar Sargaças, Alberto Abravanel (comerciante), Abraão Grimberg (comerciante), Mordik Mager Niskiers (comerciante), Alberto Lima dos Santos, Assad Calil Constantin (comerciante), Neocolis Gomes Figueira, Sadi de Carvalho, José Maria Lopes Filho, Augusto Travers, Valdemiro Albernás (comerciante), José Resende, Jorge Mibieli Barbara (avicultor e membro da família Barbará, proprietária do "Cimento Barbará"), Carlos da Silveira Rocha, Roberto de Magalhães (comerciante), Calil Safade (comerciante), Moisés Bensimão (comissário de bordo da Marinha Mercante) e Michel Avanina. Foram todos ouvidos pelo escrivão Camargo e devidamente autuados.

POLÍTICA Nacional

(Conclusão da 3.ª página)

o seu voto. Mas, conserva-se em oposição ao govêrno.

ENCONTRO DOS GOVERNADORES COM O PRESIDENTE

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress) — Diversos assessôres do governador Leonel Brizola e Nei Braga já se encontram nesta capital acertando os preparativos para o encontro dos governadores de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul com o presidente Jânio Quadros, que ocorrerá no próximo dia 21.

A SUBCHEFIA DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA NA BAHIA

BRASÍLIA, 20 (Asapress) — A nomeação do prof. e jornalista Milton Santos para subchefe do gabinete Civil da Presidência da República, com sede na Bahia, constituiu-se em enorme surprêsa para os parlamentares baianos que aqui se encontram.

DIA 21 EM SERGIPE O SR. JÂNIO QUADROS

ARACAJU, 20 (Asapress) — Está confirmada a visita do presidente da República a esta capital, devendo aqui chegar em data de 21 de maio.

O sr. Jânio Quadros deverá inaugurar o Clube do Trabalhador, que está sendo construído pela Federação das Indústrias.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
6 - 4 - 0 - 3 - 1

Escreveram no POSTE

DIA	
8274-19	9825-7
1266-17	056-14
8968-17	474-19
3722-6	8-21
CONST.	NIT
6272-18	1650-13
7538-10	6239-10
9263-16	9718-5
6639-10	2165-16
9712-3	9772-18

é Coisa e tal...

GATO ESCONDIDO...

Nem sequer os representantes das companhias privadas de refinação de petróleo protestaram contra a expropriação ordenada pelo sr. Jânio Quadros dos estoques do produto em seu poder. Reconheceram que o lucro fabuloso que iriam obter, em face do reajustamento do câmbio de custo não seria justo e traria, de logo, um mal-estar em todos os setores da vida do País, já que daria margem o que se apontasse a instrução 204 da SUMOC como meio de propiciar altos lucros, a certas emprêsas privadas.

Pois bem, houve um político que se mostrou contrário à medida, segundo anunciam os observadores políticos em Brasília: o deputado Adauto Lúcio de Cardoso, da UDN do Estado da Guanabara. Ao menos não se pode alegar que êle assim procedeu para prejudicar o sr. Jânio Quadros, já que lhe deu o mais franco apoio, durante a campanha política. Dessa forma, só há mesmo uma justificativa para a atitude do sr. Adauto Lúcio Cardoso, o desejo de servir às classes mais afortunadas, com total desprêzo pela sorte do povo em geral.

Felizmente à UDN, nesse episódio, não se lhe pode fazer crítica de espécie alguma, pois o pensamento do deputado Adauto Lúcio de Cardoso, no que diz respeito à expropriação dos estoques de petróleo das refinarias particulares, não é o seu. Os deputados Ferro Costa e Seixas Dória, da UDN, bateram-se por essa medida que teve a aceitação do presidente Jânio Quadros.

Registamos o fato apenas para que o eleitorado udenista carioca, nas futuras eleições cuide de arquivar o sr. Adauto Lúcio de Cardoso, cuja política atrasada e reacionária não consulta mais aos interêsses do País.

É êsse homem que o sr. Carlos Lacerda pretende convidar para ocupar a Secretaria de Justiça do Estado da Guanabara. Estamos bem arranjados!

Contrabando congestionado

Quando o presidente Jânio Quadros disse "ou eu acabo com o contrabando, ou o contrabando acaba comigo" estava, realmente, deitando sinceridade. Haja vista o fato do próprio ministro da Guerra, marechal Olídio Denys, ter inspecionado as fronteiras mais conflagradas, e feito modificações substanciais na distribuição de tropas ao longo dos nossos limites políticos — tudo para estancar a entrada de mercadorias de importação ilegal e evitar a exportação também ilegítima.

Isto quer dizer que, deixando de lado o carnaval publicitário do governador da GB, subitamente transformado em almirante até Angra dos Reis, o presidente da República enquadrou o contrabando como questão de honra: doa a quem doer, sejam quais forem os interêsses sacrificados, a muamba que sai e que entra será combatida por todos os meios e modos, dos confins do Acre aos pampas gaúchos.

Sabe-se, agora, que a faixa do cais do pôrto de Miami — principal pôrto de embarque dos contrabandistas brasileiros — está tomada de lotes de manufaturados destinados ao Brasil. E que, sabendo que os portos estão fechados, nas costas do Brasil, os contrabandistas não se querem arriscar a desembarques que possam resultar em insucesso. Os muambeiros sabem que as autoridades subornáveis foram afastadas das Alfândegas, e que desembarcar contrabando não é mais tão fácil como antes.

Enquanto isso, correm os inquéritos instaurados na Guanabara e em S. Paulo. Poderosas firmas exportadoras estão no index das autoridades processantes. Nos Estados os governadores aderiram à guerra sem quartel contra o contrabando. Agirão em sintonia com as autoridades federais, num verdadeiro cêrco. Isto significa, desde logo, a moderação das atividades dos contrabandistas. E, depois, será mesmo fim, porque JQ fará concessões.

Funcionários fardados

Ninguém poderá fazer restrições ao gênio inventivo do presidente da República. De slack indiano, jeitão esportivo, JQ governa o Brasil em "bossa nova". De seus bilhetinhos jorram medidas inéditas, dentro do seu estilo de administrar muito além de interêsses privados, preocupado, apenas, com as soluções em si.

Depois da reformulação cambial, contra a qual ainda protesta, em nome do nordeste, o governador Cid Sampaio, o sr. Jânio Quadros tomou uma série de medidas inadiáveis, pequenos itens de sua extensa programação de govêrno.

A mais recente foi a da adoção de uniforme para certos setôres do funcionalismo federal. Mera questão de trajo. Num clima tropicalíssimo, equatorial em mais de dois têrços do território nacional, não será coerente o uso de roupas grossas, desidratantes, que esquentam o couro dos barnabés, retirando-lhe o bom humor no trabalho, senão acumulando-o de fadiga e suor.

Eis porque Jânio recolocou o blusão no seu devido lugar. Nada mais fêz, é claro, do que imitar povos mais civilizados. Vejam como os inglêses trabalham nos trópicos: o blusão de linho branco, os "shorts", com o detalhe (dispensável) do chapéu colonial.

Vamos ter, em breve, um funcionalismo liberto de roupas suarentas. Um funcionalismo mais operoso e mais simples. Permanecerá, sim, a gravata, mas sem a superposição de panos quentes. O Brasil marchará esportivamente para o futuro.

GB: Demissões em massa

Uma cadeia de crises administrativas conflagra a Guanabara. Isso reflete, antes de tudo, a maneira explosiva de governar do sr. Carlos Lacerda. **O homem continua incendiário, como nos velhos tempos da Rua Toneleros. Ou procura jogar o funcionalismo contra ele, sabe Deus com que objetivo.**

Ontem, eram os engenheiros, os médicos, hoje agentes fiscais e inspetores da Renda. Pois o sr. Carlos Lacerda, numa de suas penadas inconseqüentes, despregou 420 dêsses fiscais, sem prévia consulta ao secretário de Finanças, sr. Mário Lorenzo Fernandes. E assim é que o sr. Mario Lorenzo Fernandes magoou-se com a vassourada (sem consulta) do governador, e está, agora, de pedido de demissão engatilhado.

Também se noticia que o sr. Carlos Lacerda reformará o seu Gabinete, que é o mais jovem gabinete da história desta cidade. Basta dizer que os rapazes mais velhos não passam de 30 anos, havendo garotões de 18 e brotos de até 17 anos. O governador teria chegado à conclusão de que gente nova não é a solução. Queixa-se de que os seus bilhetinhos não têm encaminhamento rápido, nem resultam na solução esperada.

Enquanto isso há um zum-zum de que os secretários do governador desejam desertar em massa. O que aconteceu com o sr. Arlindo Laviola, no caso da falta de água, assustou os outros secretários. Partiu-se o crédito de confiança entre o governador e seus auxiliares imediatos, e daí a sucessão de crises que lavra no Estado, com graves prejuízos para a solução dos problemas eternos do Rio.

Mas o sr. Carlos Lacerda parece despreocupado. Passou fim-de-semana em São Paulo, falou uma hora na Tv de lá, e depois foi repousar na casa do sr. Abreu Sodré. Como se tudo fôsse às mil maravilhas.

'AMBIÇÃO DESMEDIDA

O SR. Carlos Lacerda, portador de uma inteligência privilegiada, capaz de tecer intrigas políticas com a rapidez e habilidade da rendeira cearense, trabalhando os fios tensos e brilhantes na sua almofada de bilros, chegaria muito longe, se não fôra a cólera que lhe esverdeia a fisionomia bem apessoada, tirando-lhe a capacidade de raciocinar com acêrto, medindo os prós e os contras de uma situação. Essa deficiência de sua personalidade torna-o náufrago no mar sem praias da inveja, da decepção e do ódio.

Ouçamos S. Agostinho, citado pelo cientista e literato Neves Manta, no seu admirável livro «O Espírito Humano»: «Eu mesmo vi e conheci a uma criança de perto, a qual, tão zelosa e egoísta era, que empalidecia de cólera e, sem saber ainda falar, olhava de momento a momento para um seu irmãozinho de leite, com a fisionomia enfezada e o aspecto aborrecido, só por êle mamar no mesmo seio.» O mal, como se vê, é de nascença e desgraçado do homem que não reage contra êle.

Lorde Bacon, estudando a inveja, escreve: «Não há, com certeza, paixões que mais deslumbrem e fascinem do que o amor e a inveja. Em ambos os mesmos desejos veementes, em ambos as mesmas imaginações e sugestões. Tanto numa como noutra, êles se comunicam fàcilmente à vista, especialmente pelos objetos que são origem da fascinação.»

No caso de Lacerda o objeto perseguido é o poder supremo, o mando absoluto. O êxito da administração federal e os fracassos da estadual estão constrangindo-o de tal maneira que podem levá-lo de retôrno aos braços da Oposição, a qualquer momento. Por isso mesmo, nos meios janistas, não causou surprêsa a entrevista do sr. Carlos Lacerda, em São Paulo, à hora da visita do governador Carvalho Pinto, homem de outra têmpera, sábio e prudente, amigo da modéstia, infenso, por natureza, aos golpes espetaculares.

A escolha do local para falar à Imprensa, sôbre o delicado assunto dos subgabinetes, teve finalidade oculta.

Não foi uma peça de oposição às vésperas do rompimento definitivo com o sr. Jânio Quadros. Uma no cravo e duas na ferradura, Lacerda fêz questão de tornar público sua discrepância em muitos pontos da administração de Jânio, para adverti-lo de que está prestes a minar as águas políticas da Guanabara, se as coisas não correrem como êle deseja.

Em seguida, vem a crítica forte, direta, aos assessores do presidente da República, cujo gabinete, segundo êle, não tem foros de sismógrafo social, para prever as agitações decorrentes da alta do custo de vida impulsionado pela reforma cambial.

No campo da política externa, depois de desancar o nacionalismo, afirmou (talvez com alusão ao caso Berle) que «defender a economia não é, não pode ser sinônimo de hostilizar cegamente as fôrças de que ela carece para desenvolver-se. Nem pode ser pretexto para falar grosso com os Estados Unidos e em vez de falsete, de amor suspeito e anormal (cruz credo!) com a URSS.»

O sr. Jânio Quadros, por sua vez, não é homem que se dobre a ameaças e, por amor a Lacerda, não irá alterar o seu gabinete. Sôbre a política do Estado da Guanabara, que estará à beira da intervenção, se o Supremo Tribunal Federal confirmar a liminar concedida à ex-Câmara de Vereadores, o presidente da República nunca se pronunciou. Manteve a mais estrita neutralidade. E não era isso que Lacerda esperava.

O governador quer obediência dos órgãos federais à sua política demagógica de fazer adeptos nas massas. Até hoje, só se submeteu a isso o delegado do IAPI, que, tudo leva a crer, não tem raizes no Palácio da Alvorada. Está firme como um jequitibá no da Guanabara.

Política do Estado da Guanabara

Crise em quase tôdas as secretarias

OS PARTIDOS POLÍTICOS COMEÇAM A SE IMPRESSIONAR COM A CAPACIDADE DO GOVERNADOR PARA GERAR INTRANQÜILIDADE

Com menos de 120 dias de govêrno, o Estado da Guanabara transformou-se, nas mãos do sr. Carlos Lacerda, num caldeirão fervente de crises as mais graves para a vida da população, enquanto que a administração, no sentido construtivo, de obras públicas, nada tem feito.

Os partidos políticos começam a se impressionar com a capacidade do governador em criar estados de intranqüilidade. E com o funcionamento, breve, da Assembléia Legislativa, com base na Constituição que acaba de ser votada, é de esperar que o governador seja coibido por fôrças de alguns dos dispositivos constitucionais, como, por exemplo, aquele que se refere aos crimes de responsabilidade.

Um balanço dêsses meses do govêrno do sr. Carlos Lacerda, verifica-se o seguinte:

Secretaria de Viação — Completa paralisação dos serviços de limpeza da cidade e consêrto de ruas. Nenhuma obra pública iniciada ou por iniciar e nenhuma notícia sôbre planos de realizações próximas ou remotas.

Secretaria de Saúde — Os médicos estão revoltados com a ordem de serem revestidos à saída dos hospitais, por terem sido apontados como suspeitos no desvio de material do Estado para seus consultórios particulares.

Secretaria de Finanças — Extinto o quadro de fiscais. A arrecadação cai mês a mês, sendo de prever que, no corrente, com a ausência da fiscalização, a sonegação alcance níveis jamais registrados.

Secretaria de Educação — Já se começa a murmurar ter fracassado o plano do sr. Flexa Ribeiro de dar matrícula a mais de 50 mil crianças. Na feitura da Constituição, a tese do govêrno — dinheiro público para escola particular — foi derrotada em benefício da outra — dinheiro público para a escola pública. Isso desgostou profundamente o secretário Flexa Ribeiro que não deve estar mais encontrando motivo para permanecer à frente da Secretaria já que a base do programa a que se propôs realizar ali, não existe mais.

Reforma do Secretariado — As notícias de que o govêrno pretende fazer reforma do Secretariado foi desmentida ontem, isso, entretanto, não invalida o noticiário. E' óbvio que um govêrno que se encontra a braços com tôdas essas crises terá, mesmo que não queira, de substituir seus secretários. Do contrário o próprio govêrno cairá.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Lacerda, govêrno de arbitrariedades e crises permanentes

DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO BRASIL — O DELEGADO DO IAPI, EM PLENA ATIVIDADE POLÍTICA, RESPONDE AOS DISCURSOS DA OPOSIÇÃO

O sr. Saldanha Coelho, na seção de ontem, da Constituinte, disse que o governador Carlos Lacerda comprometeu, sèriamente, a harmonia que deve haver entre os Podêres, preconizada na Carta Magna, quando, pràticamente, votou um dispositivo da Constituição do Estado, já votada, na parte referente aos agentes fiscais.

Acrescentou que, com isso, a fiscalização parou, e que se abriram as portas da sonegação, com os mais graves prejuízos para as finanças do Estado. Mas disse, também, que o povo carioca, não se surpreende mais com atitudes assim do governador, porque o govêrno que aí está, é um govêrno de arbitrariedade e de crises permanentes.

A CONSTITUIÇÃO

O orador passou a fazer uma análise da Constituição já votada, dizendo que ela representa uma grande vitória da Oposição. É uma Constituição revolucionária, com idéias e princípios não consagrados em nenhuma outra. Dos pontos básicos da Constituição estadual destacou os referentes ao dinheiro público para a escola pública, a reserva de 22 por cento da arre-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Celso apóia o funcionalismo

RESPOSTA DO LIDER DO GOVÊRNO ÀS EXPLORAÇÕES PETEBISTAS — ORADORES — NÃO HOUVE PAUTA PARA SER VOTADA

Respondendo, ontem, às explorações que vêm sendo feitas pelos petebistas, na Assembléia e fora dela, em tôrno do decreto do governador Celso Peçanha dispensando os servidores admitidos desde junho do ano passado, com exceção dos trabalhadores para obras e membros do magistério, o deputado Hamilton Xavier, líder governista, disse que tais explorações não tinham o menor cabimento, pois o ex-governador Roberto Silveira, havia feito pior ao assumir o govêrno, uma vez que não considerara nem aquelas exceções. Disse que o sr. Celso Peçanha é um verdadeiro amigo do funcionalismo, visto que acaba de sancionar o projeto que determina que nenhum servidor perceberá menos do que o salário mínimo, o que o seu antecessor não fêz. Acrescentou que o atual chefe do Executivo não pretendia emplantar ódios, e que os servidores agora dispensados serão readmitidos, desde que o requerem, e fique provada a necessidade dos seus serviços.

ORADORES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Nezelino Batista, para pretender auxílio estadual para o Pronto de Socorro de São Gonçalo, que também atende aos municípios de Magé, Maricá e Itaboraí.

— O sr. Sá Rêgo, para declarar que a sua posição em relação à UDN, é a mesma que era antes do rompimento do seu Partido com o ex-governador Roberto Silveira, e pretender o prosseguimento das obras da Refinaria Duque de Caxias.

— O sr. Aécio Nanci, que pleiteou a ampliação dos serviços dos hospitais de São Gonçalo e Antônio Pedro, de Niterói, com o auxílio do Estado.

— E os srs. Dail de Almeida e Rodrigues de Oliveira, para se solidarizarem com as reivin-

(Conclui na 2.ª página)

LEGISLATIVO DO ESTADO

Governe, não desgoverne -- Homens venais, despudorados -- Localização de trabalhadores -- Voto de louvor -- Não houve "quorum" para eleição

Finaliza o sr. Mourão Filho as sucessivas crises que vem se [illegible] o govêrno, numa flagrante afirmativa que nunca houve um plano administrativo [illegible] com seriedade, e não [illegible] de fantasias as con[illegible] de equipes de trabalho, etc. Os desacertos prosseguem desmoronando tudo, rebentando crises em todos os setores, procurando o governador responsabilizar os seus subordinados, desmoralizando e achincalhando pessoas de alto gabarito e de

(Conclui na 3.ª página)

POLÍTICA Nacional

Tentativa de acôrdo entre PSD e PTB — O líder trabalhista organiza uma relação dos projetos avançados de interêsse do partido que não podem deixar de ser aprovados pelo PSD, salvo rotura imediata

BRASILIA, 20 (Do correspondente) — O sr. Almino Afonso, líder do Partido Trabalhista Brasileiro, está elaborando uma tábua dos projetos de interêsse do Partido que devem ser votados por aquela agremiação e pelo PSD, se houver possibilidade de restabelecimento do acôrdo que vinha vigorando entre os dois Partidos. No novo convênio, haverá a cláusula de que, deixando de ser aprovado um dêsses projetos, por um dos Partidos a ruptura será automática.

PESSEDISTAS NA ÓRBITA DE JÂNIO

BRASILIA, 21 (Asapress) A nota de sensação nos círculos políticos, em fins da semana última, foi a notícia segundo a qual, entre os deputados pessedistas já considerados na órbita do presidente Jânio Quadros, figura o parlamentar Laiano, Oliveira Brito.

Este estaria atuando com outros parlamentares do PSD, para dar cobertura aos atos do presidente da República no Congresso e no Partido.

SERGIO MAGALHAES DEFINE SUA POSIÇÃO

BRASILIA, 20 (Do correspondente) — O sr. Sérgio Magalhães declarou que não tem fundamento a notícia de sua aproximação com o sr. Jânio Quadros. O que ocorre é que a maioria das medidas que o govêrno vai pleitear, foi objeto de projetos por ele apresentados. Dessa maneira, não pode negar

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

FRACASSO PATENTE

Afinal, já nem gostamos de nossos referir à administração do sr. Carlos Lacerda. Temos sempre que censurá-la, o que pode parecer oposição sistemática. Felizmente, o leitor que habita o subúrbio, ou mesmo outros locais do Rio de Janeiro, sente que estamos falando sem paixão. Êle olha em volta da sua residência e vê que os menores problemas, como o lixo, os buracos nas ruas, a falta de água, de transporte, de vagas nas escolas públicas, continuam sem solução, numa demonstração irrespondível do fracasso do atual govêrno.

E por que tal fato ocorre? A resposta não é difícil de ser dada. Quase que diàriamente o sr. Carlos Lacerda fala aos jornalistas ou comparece ante as câmeras das estações de tv. Para falar de problemas, mostrar o que está fazendo, tendo em vista melhorar as condições do povo carioca? Claro que não. Seu assunto, invariàvelmente, é política. Política no mau sentido, já que não visa o bem comum, mas, ao contrário, dar vasão aos seus ódios e paixões. Estamos sob um govêrno preocupado, apenas, em discussões estéreis.

Não se limita o governador a discutir em casa, aqui no Rio, tais questões. Ainda agora, indo a São Paulo, indagaram-no como está resolvendo os graves problemas do Rio. Desconversou e, a certa altura, quando lhe pediram que dissesse algo sôbre o lixo, que êle prometera remover das ruas da cidade, em quarenta e oito horas, saiu-se com esta resposta, evidentemente de um maugôsto fora do comum: «A Limpeza Pública começa a funcionar, no Rio, com a extinção da ex-Câmara de Vereadores.»

Ninguém discute a existência de elementos inescrupulosos naquela Assembléia, como em tôdas do país. Elas sempre refletem uma média do que constitui o povo brasileiro. Mas êsse ataque indiscriminado do sr. Carlos Lacerda a tôda a ex-Câmara de Vereadores passa a ser um insulto a tôdas as assembléias legislativas do País. Depois, falece autoridade ao sr. Carlos Lacerda para criticar qualquer assembléia, já que no govêrno tem-se revelado péssimo administrador, com os mesmos defeitos que apontava em outros homens públicos, enquanto vivia na oposição.

Quando uma maioria escassa do eleitorado carioca resolveu guindá-lo ao poder, não foi para que o sr. Carlos Lacerda continuasse a praticar oposição, atacando a tudo e a todos. Mas para mostrar que era capaz de realizar um govêrno sem os vícios que apontava nos adversários. No entanto, aí está o Rio abandonado, as crises na administração estourando todos os dias, e o governador achando que vai tudo no melhor dos mundos, achando não ser preciso defender-se, mas atacar os que não têm, já agora, culpa por tudo que de ruim acontece [illegible] carioca.

A redução da jornada de trabalho

Até agora as massas trabalhadoras não se manifestaram a respeito do projeto-de-lei do deputado Sérgio Magalhães, reduzindo para seis horas a jornada de trabalho. As classes conservadoras, como não podia deixar de ser, já levantaram o seu protesto. Protesto que não pode ser levado muito em conta, já que o seu interêsse por obter o máximo do trabalho que aluga do operário é evidente e torna suspeita a sua opinião.

É verdade que a tendência da humanidade é para diminuir cada vez mais o trabalho do homem. Mas isso requer, antes de tudo, que a produtividade aumente, de forma que a redução da jornada não venha acarretar sérios prejuízos ao desenvolvimento do País.

O deputado Sérgio Magalhães, justificando o seu projeto, alude à União Soviética e aos Estados Unidos, que já cogitam de levar a cabo essa política. Ora, parece-nos que os exemplos não se adaptam à realidade brasileira. Trata-se de duas nações líderes, em alto estágio de desenvolvimento, o que não é o caso do Brasil. Os Estados Unidos há muito já vivem a braços, em quase todos os setores de sua economia, com uma superprodução que dá bem amostra do alto grau de produtividade a que chegaram. Na URSS, o operário foi submetido a um treinamento intensivo, rigoroso por vêzes, de modo que o seu padrão de trabalho veio a equiparar-se, em pouco tempo, com o do operário norte-americano. Um cuidado todo especial pela educação das massas, naquele país, levou-as a dedicar o seu tempo de lazer ao estudo, facilitando êsse avanço surpreendente.

Com maquinarias obsoletas, sem ainda contarmos com uma indústria de base altamente desenvolvida, com o nosso trabalhador rural sequer conhecendo o arado, quanto mais o trator, poderemos reduzir a jornada de trabalho sem prejuízo para o nosso desenvolvimento?

Outros países, considerados subdesenvolvidos, despendem os maiores esforços, no sentido de vencer o atraso que os distingue das nações desenvolvidas. Êsses não cuidam, por enquanto, de reduzir o tempo diário do trabalhador nas indústrias e outros serviços, mas ao contrário, como ocorre em Israel, em Cuba, na China, e em outros lugares tratam de convocar a todos, homens e mulheres para a grande luta contra o subdesenvolvimento.

É evidente que, se assim não procedermos, ràpidamente estaremos distanciados dêles, já que só o trabalho é capaz de levar os povos a melhores [illegible]

As metas de JQ

Aos poucos, vai o povo brasileiro tomando conhecimento das metas de JQ. Elas diferem das do seu antecessor pela característica de serem complementares a elas e às outros governantes. É vez dos nossos homens públicos cuidarem de obras novas, deixando as realizações antigas em completo abandono. O resultado nós sentimos a todo instante: grandes estradas intransitáveis, serviços públicos deficientes, indústrias obsoletas, enfim um sem-número de empreendimentos antigos sem dar o rendimento desejado, ao lado de outros moderníssimos destinados a entrar, mais tarde, no rol daqueles.

O sr. Jânio Quadros, tudo indica, pelo que se depreende dos seus bilhetes, propõe-se a modificar essa triste situação. Ainda agora, sabe-se, êle não pretende abrir mais do que três mil quilômetros de rodovias durante o seu govêrno, ou seja, apenas um têrço do que fêz em cinco anos o sr. Juscelino Kubitschek. Mas em compensação, vai asfaltar dez mil quilômetros de estradas. Entre essas rodovias, deu prioridade à Rio—Bahia, Ponta—Grosso—Foz do Iguaçu, Feira de Santana—Fortaleza e a segunda pista da Rio—São Paulo. Traduzindo em miúdo para o leitor, isso significa simplesmente que ao término do govêrno JQ, poder-se-á viajar, sôbre estradas pavimentadas, de Pôrto Alegre até Fortaleza.

A economia de combustível, peças de veículos e tempo que se fará é qualquer coisa de fantástico e que merece, desde logo, o mais decidido apoio a essa meta.

Ao lado disso, ainda no setor dos transportes, as determinações do chefe da Nação são no sentido de que se reaparelhem o quanto antes os nossos portos, construam-se outros como o de Ilhéus, na Bahia, de modo que o transporte marítimo passe a desempenhar o papel que lhe está reservado, num País com mais de sete mil quilômetros de costa.

No tocante às ferrovias, é intenção do sr. Jânio Quadros, em primeiro lugar, combater-lhes os deficits e reaparelhá-las, de forma que não continuem pesando fortemente no orçamento da República. Nesse sentido, já está determinado a supressão de ramais antieconômicos e uma política no sentido de obter-se maior rendimento do seu pessoal, cujo excesso constitui um dos fatôres maiores para os deficits astronômicos a que aludimos.

Como se vê, as metas do sr. Jânio Quadros podem não ser espetaculares mas a sua relevância salta aos olhos de qualquer brasileiro.

CINEMA

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro, 5a. semana), Alberto Ruschel e Aurora Duarte. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Lebion, Botafogo, São José, Brás de Pina, Odeon (Nit.), Meio Bonsucesso), Natal, Cachambi e Moça Bonita).

A BELA E O RENEGADO (reprise), Ava Gardner e Robert Taylor. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Palácio-Higienópolis, Meio (Penha) e Coliseu).

A BELA E SUA MAJESTADE, Romy Schneider e Jean-Claude Pascal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luís).

A SENTENÇA (reprise), Marina Vlady e Robert Hossein. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Riviera).

ADAGA DE SALOMÃO (reprise), Rod Cameron e Joan Marsh. Seriado completo. A partir das 14 horas. (Ideal).

AVENTURAS NO JARDIM DE ALA (reprise), Zoltan Greguss e Margit Andahasy. As 19 e 21 horas. Livre. (América).

BEN-HUR (2a. semana), Charlton Heston e Haya Harareet. As 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Passeio).

COPACABANA, ZERO HORA (brasileiro), Ricardo Luna e Edna Miranda. As 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe, Eskie-Tijuca, Mauá, Para Todos, Brasília, Grell (Nit.), Azul (Nit.) e Caiçara).

DEPOIS DO CARNAVAL (brasileiro, reprise). Anilza Leoni e Wilson Grey. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alaska).

EU SOU O TAL! (brasileiro, 2a. semana), Vagareza e Mara Di Carlo. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Roial, Jussara, Colonial, Rio Branco, Ramos, Santa Helena, Paraíso Santa Cecília, Penha, Palácio-Vitória (Bangu) e Santa Emília (Mal. Hermes).

ESPINHOS DA CARNE (reprise), Richard Burton e Bárbara Rush. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian e Carioca).

ELA SABIA DEMAIS (reprise), Georgens Marchal e Geneviève Page. Em programa duplo com **MAR SEM FIM** (brasileiro, reprise). Graça Melo e Lídia Vani. As 10 — 12 — 14 — 16 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme por dia. As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Pirajá, Guanabara, Politeana, Maracanã, Santa Alice, Petrópolis, Paz-Caxias e Popular-Caxias).

FÚRIA NO ALASCA, John Wayne e Stewart Granger. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Paissandu, Roxi, Miramar, Presidente, Bonsucesso e São Pedro).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única, às 11.45. Proibido até 18 anos. (Odeon-Cinelândia).

FERAS DO ASFALTO (reprise), Philippe Lemaire e Jeanne Moreau. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

JOGADORA INFERNAL, Sophia Loren e Anthony Qinn. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Flórida, Astória, Art-Tijuca, Imperator, Cassino (Nit.) Guaraci e Rosário).

MEU TIO (reprise, 5a. semana), Jacques Tati. As 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre (Alvorada).

MEU FILHO NERO (2a. semana), Alberto Sordi e Brigitte Bardot. As 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Flamengo).

MISÉRIA E NOBREZA (reprise), Sophia Loren e Totó. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Copacabana e Central-Nit.).

NINFAS NA FOLIA, Kyoko Izumi e Alkira Ishihama. As 14 — 15.40 — 17.420 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon-Cinelândia).

O SOL POR TESTEMUNHA, (3a. semana), Alain Delon e Marie Laforet. As 14 — 16.10 — 18.20 — 20.30 e 22.40 horas. Proibido até 18 anos. (Opera).

O CIRCO DOS HORRORES — (reprise, 2a. semana) Anton Griffing e Erika Remberg. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Madri, Floriano, Tijuca, Leopoldina, Madureira e Monte Castelo).

OS DEZ MANDAMENTOS (reprise, 2a. semana). Charlton Heston e Yvonne De Carlo. As 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 1 0anos. (Art-Petrópolis).

OS INVENCÍVEIS, Alan Ladd e Sidney Poitier. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (reprise), Alan Ladd e Jean Arthur. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Carioca, Nacional, Olinda, São Bento (Nit.) e Mascote).

O BELO ANTÔNIO, Marcello Mastroianni e Cláudia Cardinale. As 13.20 — 15.20 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

OS BARQUEIROS DO VOLGA (reprise), John Derek e Elsa Martinelli. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Méier e Oriente).

PARAÍSO DOS MARINHEIROS (reprise), Margit Saad e Boy Gobert. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

UM CANDANGO NA BELACAP (brasileiro, 2a. semana), Anquito e Grande Otelo. As 13 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Copacabana).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A morte comanda o cangaço» (muito bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Depois do carnaval» (mau), «Eu sou o tal!» (mau), «Mar sem fim» (mau), «Fúria no Alasca» (muito bom), «Meu tio» (ótimo), «O sol por testemunha» (muito bom), «Os dez mandamentos» (razoável) e «Os brutos também amam» (ótimo).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A sentença», «Jogadora infernal», «Meu filho Nero», «O circo dos horrores», «Os invencíveis» e «O belo Antônio».

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS ?

SÓ NA AGÊNCIA ALVIMAR

RUA PEDRO I, 4-A (Próximo à Praça Tiradentes)

TELEFONE: 52-3563

Veja alguns dos nossos preços aéreos:

Rio-Aracaju	Cr$ 5.556,00	Rio-Maceió	Cr$ 6.248,00
Rio-Belém	Cr$ 8.646,00	Rio-Natal	Cr$ 7.755,00
Rio-Brasília	Cr$ 3.707,00	Rio-Recife	Cr$ 6.875,00
Rio-Fortaleza	Cr$ 9.053,00	Rio-Salvador	Cr$ 4.750,00
Rio-J. Pessoa	Cr$ 7.271,00	Rio-S. Paulo	Cr$ 1.900,00

ÔNIBUS RIO-BRASÍLIA: CR$ 1.550,00

Passagens da COMETA — São Paulo e Belo Horizonte Passagens Aéreas para qualquer parte e em tôdas as Companhias — Telefone para 52-3563 que entregaremos em seu domicílio as passagens desejadas.

RUA PEDRO I, N.º 4-A — Próximo à Praça Tiradentes PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS E RODOVIÁRIAS

Society & Adjacências

Kleber Lopes

GRAJAÚ, GRAJAÚ, GRAJAÚ.

A OPEROSA direção do Grajaú Tênis Clube viu coroada de êxito a sua promoção de sábado último, "Baile da Amizade", quando seus mentores reuniram na sede da Av. Engenheiro Richard, diretores de oito categorizadas agremiações sociais, a título de congraçamento. Segundo palavras do sr. Geraldo Fonseca, dirigente máximo grajauense, aquela seria a primeira de uma série de reuniões. Nada menos de oito agremiações estiveram presentes: Tijuca T.C., Casa do Pôrto, Mackenzie, Riachuelo, A.A. Tijuca, A.A. Vila Isabel, Clube Municipal, e América F.C. O fundo musical a cargo da orquestra de Steve Bernar que se constitui num dos melhores conjuntos guanabarinos, sem falar na categoria de seus dois "crooners". Na ocasião, o casal Geraldo e d. Rute Fonseca, completavam 23 anos de casados e foram bastante cumprimentados. As bodas de prata do casal Jeovalte Mendes, também foi comemorada. Alvo de comentários, a elegância da sra. Vilma Pereira (num modêlo branco), espôsa do diretor social do Rriachuelo, sr. Hugo Pereira, que se encontrava presente. Mauro Magalhães fazia sua "rentrée". Estava só, o mesmo não acontecendo com seu mano Fernando (Príncipe dos Cromados) Magalhães que se fazia acompanhar de sua espôsa. O sr. Mário Pires entusiasmado com lançamento de JQ. com relação aos "slacks". O presidente "cajuti" acompanhava sua espôsa, Maria Aparecida Meleu todo o tempo ao lado de Adil de Oliveira. Conversaram, conversaram, conversaram. Do Vila Isabel, Nilton Canninghan e senhora, e o sr. Ôto Gonçalves. Da A.A. Tijuca, compareceram os senhores. Cleber Teles Tôrres e Jaime Kalp. Do Clube Municipal o sr. dr. Jorge Geraldo e senhora. Mesmo com a festa de aniversário em seu clube o sr. Válter Gottacás do Mackenzie "esticou" até o GTC. Marisa e Najla Fonseca, estiveram presentes, acompanhadas de seus "loves". O ex-presidente Alberto Meleu e senhora, demonstraram sua categoria de exímios dançarinos. Trajando um modêlo "brick" Sônia Regina Vale estava linda, linda, linda. Da Casa do Pôrto, anotamos o casal Davi Fernandes e filha, Marlene Augusto. O casal Valdir Mota do América, estêve presente. Solange Dutra, num modêlo "lilás", confirmava a escôlha de Nélson Jorge, como uma das dez senhoritas mais elegantes do Rio. Numa mesa florida, anotamos o casal Jorge Nassim. Também anotamos o casal Amaro Macelo. Francisca Vilaça, ao lado de seu "love" Gitahy. Anotamos ainda o casal Carlos Mendonça e as senhoras Carmem Vilaça, Lucília Martins e filha Lucimar. Ao término da festa, o confrade Jorge Guilherme, compareceu em companhia da sta. Carmem Marina Hermam e tôda a família desta. José Luís Campos e sra. e Ilmo Alcir Buss, foram perfeitos anfitriões. Da crônica anotamos os confrades Alberico Amorim, Sérgius da Silva, Maurício Lago, Carlos Alberto Vilela, Luís Gismondi e outros. E por hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

Glorinha Pires Rebelo, um dos brotos atuantes do Grajaú Tenis Clube. Foto Zimer

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar, Tel.: 43-7189.

CLICHÊS ESTÉRIOS e DESENHOS

Fotogravura Vitória

Executa-se qualquer serviço com perfeição — Rua dos Inválidos, 180-A - Loja - Tel.: 32-0317.

CAUTELAS

Compra-se da Caixa Econômica de Jóias, Platina, Brilhantes, Ouro Velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Compro Prata, mercadorias e tudo que represente valor. AVENIDA PASSOS, 25 — 1.º andar, Sala 1, por cima da Sapataria Morena — Sr. ALBERTO.

TERRENOS DE PRAIA x TÍLULOS OU APÓLICES

Lotes mínimos de 15 x 40 a partir de Cr$ 60.000,00

com 20% de entrada e o restante em 48 prestações, decreto 58 — MAGÉ, Balneário São Francisco do Cruará, junto ao YATCH CLUB — Recebemos em pagamento apólices, bônus de guerra ou títulos de capitalização pelo valor total das prestações pagas — Tratar, pessoalmente, na RUA EVARISTO DA VEIGA, 49 — Grupo 201 — Telefone: 32-8949, com o Sr. MORAES ou NOEL.

DISCOS

(Roberto Reis)

Novo LP de Elvis

A RCA Victor lançou mais um LP com cantor Elvis Presley no estilo militar. Bela capa mostrando o cantor em diferentes fases de sua permanência no Exército. O LP figura entre os mais vendidos nos estaleiros, segundo publicações especializadas.

45 em sêlo «Seeco»

A Mocambo lançou em sêlo Seeco os seguintes em 45 rpm: «Sucessos de Carlos Argentino» «Encontro no México» e «O Disco de Ouro». Em sêlo Mocambo «Balada da Saudade», «Niki Davis», «Eu vou pra Lua», «Festival de San Remo», «Orlando Dias» e «Luís Vanderlei». Não entendemos as gravações de Orlando Dias e Luís Vanderlei em sêlo Mocambo...

Gilberto: ontem e hoje

Gilberto Alves está com um bom LP na praça, lançado pela Copacabana. Seu título: «Ontem e Hoje». Seleção da face A: «Chuá-Chuá», «Mulher de Malandro», «Adeus», «Revendo o Passado», «Teu castigo», «A Favela vai abaixo». Na face B: «Amar a uma só mulher», «Mimi», «Despedida», «Por causa dela», «Madrigal» e «Dúvida». Um dos nossos sambas preferidos é «Por causa dela». Eta coisa boa.

Salvador quer gravar

Encontramos na «esquina» o ex-cantor Salvador Guimarães à procura de alguém que lhe apresentasse a alguém para gravar. Como devem estar lembrados, Salvador Guimarães cantava esporàdicamente em programas de rádio e sua voz em muito se assemelhava com a de Nelson Gonçalves. Salvador imitava tanto o «metralha» que chegou ao ponto de andar mancando como o Nelson. Mas o rapaz quer voltar com sua própria voz e quem quiser que atire a segunda pedra. Ele não é ruim.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

Sede Própria — Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

Convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro sindical, a reunirem-se em assembléia Geral ordinária, que se realizará em nossa sede, à Rua Camerino, 66, no dia 24 de março de 1961, às 19 horas, em primeira convocação, e caso não reúna número legal, realizar-se-á às 20 horas, em segunda convocação, para deliberarem sobre o seguinte: —

ORDEM DO DIA

a) Relatório da administração do ano de 1960;
b) Balanço Geral da Tesouraria, referente ao exercício financeiro de 1960;
c) Parecer do Conselho Fiscal, atinente ao Balanço Geral.

OBSERVAÇÃO: Na forma da legislação vigente, a votação do Balanço Geral e o parecer do Conselho Fiscal, será feito em escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1961.

MEÇANDO RACHID
— Presidente —

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 21, os nossos confrades srs. desembargador Ari Franco, Francisco de Paula Montenegro da Veiga, Mário Camarinha da Silva, Dr. Leopoldo Ferreira, Alcedo Coutinho, Válter Gentile C. Mello, Ivá Alves.

— Fêz anos ontem o nosso velho colega de imprensa José Cândido Leal Barcelos, funcionário do ministério da Fazenda, que, por êsse motivo, foi alvo de expressiva homenagem por parte de seus colegas e amigos.

DECASA vende mesmo conforme anuncia

Geladeira Cônsul Super

* 8,5 pés - contrôle de temperatura em 8 graduações - grades de alumínio anodizado (não enferrujam nunca).

Entrada de........4.640,
Prestações de....4.640,

☆ Geladeira Cônsul Dimensional

* 9,6 pés - porta super-proveitada, com porta-ovos, compartimento para laticínios e prateleiras para garrafas e frutas - congelador horizontal.

Entrada de........5.020,
Prestações de....5.020,

... ou em qualquer dos outros 24 planos, à sua escolha!

Crédito urgente:

Crédito aberto em 20 minutos, mesmo que Você nunca tenha comprado na DECASA.

Decasa

5 lojas abertas diàriamente até as 22 hs.

Copacabana: Av. Copacabana, 1066 perto da Djalma Ulrich
Centro: Sete de Setembro, 88
Méier: Carolina Méier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Campo Grande: Cel. Agostinho, 63

Solicite a visita do nosso vendedor especial pelo telefone 31-3870

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

A sucessão fluminense

Edmundo Varella

Está na ordem do dia das cogitações dos políticos fluminenses a sucessão do governador Celso Peçanha. Vários nomes já surgiram, e começam a aparecer as primeiras propagandas dos candidatos ao Ingá, enquanto que outros retiram, melancòlicamente, as suas, pois que com o triste falecimento do sr. Roberto Silveira, faleceram, também, os seus sonhos e esperanças.

As últimas notícias apontam o sr. Amaral Peixoto como que ressurgindo para a luta, após suas declarações de que seu pensamento seria disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Bem acertado andava, assim, o chefe do pessedismo fluminense e nacional. Sua candidatura à deputação importa em carrear muitos votos, possibilitando o aumento da bancada do seu partido no próximo pleito. E' inegável a ressonância do nome do sr. Amaral Peixoto, embora tenha sofrido duras derrotas que, de certo modo, abalaram o seu prestígio, até então considerado verdadeiro "tabu".

Ademais, outros valores existem na agremiação pessedista, de tradição partidária e que têm larga fôlha de serviços prestados ao Estado do Rio de Janeiro. Podem, por isso mesmo, aspirar a suprema investidura estadual. Não se pode fazer do ex-governador e ex-interventor, o eterno candidato natural do Partido Social Democrático. A democracia é renovação e já estamos na hora de escolher gente nova, capaz, honrada e com possibilidades de dirigir com elevação e eficiência os destinos da terra de Nilo Peçanha.

Cabe ao sr. Celso Peçanha, neste momento, fazer valer sua autoridade de pessedista mais credenciado, escolhendo um homem de sua confiança, uma expressão de valor dos quadros políticos da velha Província e indicá-lo à sua sucessão, pois o que é evidente e incontestável é que o lado vitorioso será aquêle para o qual pendam as suas preferências.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Se ontem teve um bom dia, o de hoje não poderá ser mau, mas não seja imprudente. Horas: 9 — 13 — 19; Números: 830 — 176.

AQUÁRIO (De 1 de janeiro a 19 de fevereiro) — E aconselhável não contrariar demasiadamente. Horas: 8 — 13; Números: 329 — 036.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para assuntos profissionais e financeiros. Seja sensato e cauteloso. Horas: 8 16 — 20; Números: 641 — 008.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para tratar de assuntos particulares, correspondência, visitas e compromissos. Horas: 11 — 16 — 19.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Promova entendimentos, ou trace planos para o futuro. Horas: 7 — 14 — 20; Números: 171 — 136.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Está debaixo de boa proteção astral. Formule planos. Horas: 1 — 13 — 21; Números: 319 — 052.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Poderá fazer o que quiser, por ter ultrapassado a dúvida e o temor. Horas: 8 — 19.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Mantenha a calma perante certas dificuldades que o tempo solucionará. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 639 — 081.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para atividades profissionais. Amôres ainda ariscos. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 371 — 810.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em tudo. Não descambe para a frivolidade. Horas: 10 — 13 — 21; Números: 318 — 029.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não abuse da "chance", deixando de firmar seus propósitos honestos. Horas: 7 — 15 — 20; Números — 052.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Consilide seus direitos e interêsses profissionais e faça projetos para o futuro. Horas: 10 — 13 — 19; Números 320 — 977.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças

REUMATISMO!

ESSENCIA PASSOS

CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA

Auxiliar no Tratamento da SÍFILIS

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

CONSELHO FISCAL

EDITAL

Na conformidade do disposto no parágrafo 3.º do art.º 120, do Decreto n.º 1 918, de 27 de agôsto de 1937, notifico a comparecer (em) no Conselho Fiscal, sito à Avenida Venezuela n.º 134, Bloco «B», 5.º andar, no horário das 12.00 às 18.00 horas, o (s) interessado (s) no (s) processo (s) de benefício (s) abaixo relacionado (s) a fim de tomar (em) conhecimento da (s) Resolução (ões) do Conselho Fiscal desta Instituição e dentro do prazo de 10 dias consecutivos, contados da data da publicação dêste Edital, interpor (em) recurso (s) ao Órgão Superior, sob pena de ser (em) considerado (s) perempto (s):

PROCESSO IAPM N.º 63 289-58 — Waldelicio Bartolomeu da Trindade.
PROCESSO IAPM N.º 37 350-60 — Luiz Carneiro de Santana.
PROCESSO IAPM N.º 57 812-59 — Rosaria Ribeiro das Chagas (companheira do ex-segurado Hélio Dionísio Gomes).
PROCESSO IAPM N.º 29 003-46 — Sebastiana Barbosa Lima (viúva do ex-segurado Janas Barbosa Lima).
PROCESSO IAPM N.º 12 404-60 — Décio Jorge de Azevedo Machado.
PROCESSO IAPM N.º 11 616-42 — Benedita Honorio dos Santos (viúva do ex-segurado Euclides Alves de Araujo).
PROCESSO IAPM N.º 623-59 — Ulisses Nunes da Rocha.
PROCESSO IAPM N.º 54 001-58 — Manoel Batista da Silva Filho.

Ass. ZULMAN PASSOS FREIRE
Chefe da Secretaria do Conselho Fiscal

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 20 DE MARÇO

A fala presidencial anunciando as alterações na política cambial ecoou profundamente na Câmara. Havia extraordinária expectativa em tôrno das medidas a serem adotadas, pelo govêrno, sôbre questões de essencial importância para a vida brasileira.

Como se esperava, diante da equipe que hoje assessora o presidente da República, em assuntos econômicos e financeiros, o sr. Jânio Quadros enveredou pelo caminho mais perigoso, determinando certas providências que ainda provocarão terrível impacto sôbre o nível de vida das massas trabalhadoras e das camadas mais pobres da população.

É verdade que no discurso presidencial algumas afirmações são corretas e certas críticas têm tôda procedência, especialmente quando denunciou privilégio de alguns grupos. A nossa triticultura, por exemplo, tem sido sèriamente prejudicada pelas facilidades concedidas à importação de trigo estrangeiro. Acredito, porém, que a reforma cambial teria de ser realizada com mais cautela, de sorte que o preço do pão não venha a dobrar, criando dificuldades maiores à vida do povo. O sr. Jânio Quadros, infelizmente, não levou isto em conta, ao determinar a imediata alteração da taxa cambial que vigorava para a importação do trigo, que passou de 100 para duzentos cruzeiros por dólar.

A forma como o presidente da República abordou o caso da Petrobrás, largamente prejudicada com a estabilização dos preços dos derivados do petróleo, quando sua fôlha de pagamentos cresceu, assustadoramente, com a espiral inflacionária, contém, da mesma forma, elementos que devem ser apoiados pelos nacionalistas.

Mas, êsses são os detalhes (e existem outros) corretos da posição agora assumida pelo primeiro mandatário. O que importa para o País é o rumo, o sentido geral da reforma cambial decretada. Participo da opinião daqueles que sentem não ser êste o caminho para sairmos do processo inflacionário. O sr. Jânio Quadros, com a maior audácia, decidiu aplicar as recomendações do Fundo Monetário Internacional (com certas gradações, é evidente), que já levaram a Argentina à estagnação econômica e às portas de uma terrível crise social.

As conseqüências da Instrução 204 da SUMOC serão, principalmente, as seguintes: diminuição do ritmo de nosso desenvolvimento econômico, porque os grandes empreendimentos terão de pagar o dôbro pela compra de equipamentos industriais; desemprêgo em escala não conhecida no País, nos últimos 25 anos; alta assustadora dos preços dos artigos industriais e dos gêneros alimentícios, indispensáveis ao consumo da população trabalhadora, etc. Não temos a pretensão dos oráculos de Delfos, mas o futuro não longínquo, nos parece cheio de dificuldades para o País. Como as camadas populares, especialmente os trabalhadores, não assistirão tranqüilamente, essa redução abrupta no seu nível de vida, entraremos num processo muito agudo de conflitos sociais. Aí, então, é que se conhecerá a face verdadeira do atual govêrno. Isto não demorará muito. Espero, sinceramente, que quando isso se der, o govêrno não se deixe pressionar pelos grupos que financiaram a sua campanha, mas que fique com as promessas que formulou nas praças públicas durante a jornada eleitoral.

Não é de hoje que o problema da dívida perturba nosso País. Já em 1907, Galeão Carvalheal, relator do Orçamento da receita na Câmara dos Deputados, fazia esta advertência: «Os dados oficiais, com os seus quadros demonstrativos da receita e despesa nos últimos exercícios financeiros, e principalmente no exercício vigente, causam as mais sérias apreensões aos administradores patriotas». E assim por diante. No princípio da República a obcessão era pagar ao estrangeiro as dívidas acumuladas no Império. E, um dos maravilhosos discursos de Rui se processou explicando a excelência do ato do govêrno que adiantou ano e meio o têrmo da moratória outorgada ao Brasil no «funding-loan».

Desde que o Brasil é Brasil, somos explorados, miseràvelmente, por inglêses e americanos. Devemos, sim. E o que saiu daqui para essa gente, canalizado pelos fabulosos lucros, das companhias estrangeiras, em balanços falsos e através de todos os artifícios? Getúlio denunciou êsses gigantescos lucros na sua famosa Carta. Estamos nas condições do Barnabé que é explorado, sòrdidamente, pelo agiota e que só sai do buraco quando resgata a letra que pagou, centenas de vêzes, pelos juros entregues.

O ato presidencial tem lado negativo e positivo. O negativo é o brutal aumento no custo de vida que já se anuncia. E, diante do fato, esperamos que o «slogan» de Jânio não se transforme, de uma hora para outra na frase dramática «A fome vem aí».

Aliciadores de escravas-brancas

Em face de uma denúncia, autoridades do 3º Distrito Policial, sábado último, prenderam no apartamento 1205, do prédio 200, da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, o indivíduo Francisco da Costa Maia (solteiro, 64 anos) já processado por infração a todos os artigos do Código Penal, no que diz respeito ao lenocínio. O marginal, conhecido também pelo vulgo de «Francisco Fresco», na ocasião em que foi detido, se preparava para viajar para Londrina, no Paraná, com oito mulheres, que contratara para uma casa de prostituição, naquela cidade. Com «Chico Fresco» encontravam-se Cleber de Mesquita, funcionário do Ministério da Fazenda e duas mulheres: Diná Pinto de Miranda (rua Ministro Viveiros de Castro, 20, ap. 612) e Vilma dos Santos. No apartamento, as autoridades encontraram passagens aéreas para sete pessoas. Entre estas havia uma com o nome de Gilson Braga Mendonça, que as autoridades presumem esteja ligado à rêde de traficantes de escravas brancas. As mulheres, ao que apuramos, eram aliciadas por Nassiara Fernandes Viana (rua Paulo César, 218 — Niterói), devidamente industriada por «Chico Fresco». O sistema empregado por Francisco, segundo contaram as jovens no distrito, consistia numa promessa para trabalharem numa «buate», em Londrina. Posteriormente, vieram a saber que o seu destino era um prostíbulo, naquela cidade.

3 assaltos seguidos

Domingo à noite, em Copacabana, em curto espaço de tempo, ocorreram na jurisdição do 3.º Distrito Policial nada menos de três assaltos, praticados por uma dupla de marginais, ambos armados. As vítimas apresentaram queixa às autoridades e, estas, em diligências, conseguiram prender 2 homens que não foram reconhecidos pelos prejudicados. Mesmo assim, a Polícia resolveu mantê-los no xadrez, até posteriores esclarecimentos.

Foram assaltados, às 20.30 horas, o sr. Francisco Gonçalves (Ladeira dos Tabajaras, 474); às 20.50, Raimundo de Paiva (Ladeira dos Tabajaras, 404) e às 21 horas, Wilson Teixeira (21 anos, solteiro, estudante, Rua Marechal Barbedo, 361 — Realengo). Os dois primeiros foram dominados na Ladeira dos Tabajaras e o último, na Avenida Lauro Sodré, em frente à Igreja Santa Teresinha. Perderam todos determinada importância em dinheiro e relógios e anéis.

Apresentada a queixa, as autoridades, momentos após, prendiam Manuel Augusto Magalhães (prêto, solteiro, 28 anos, Rua Euclides da Rocha, 468) e Alberto Alvaro da Rocha (pardo, solteiro, 22 anos, estofador, Rua Euclides da Rocha 539, casa 3). Apresentados às vítimas, não foram reconhecidos. Como conduziam em seu poder, alguns dólares de maconha, as autoridades recolheram-nos ao xadrez.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 11 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

Atenção Central

Vendo ótimos apartamentos constando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Vazios e ocupados sem contrato. Ver à Rua São Francisco Xavier, 762 e tratar à Av. Rio Branco, 131 — S/1103, com IVO ou NÉLIO — Telefone: 42-5669.

CIA. ULTRAGAZ S. A.

«ULTRALAR»

COBRADORES

Estamos admitindo elementos capazes, com boa apresentação e desejo de progredir, para efetuarem cobranças nas zonas de S. J. MERITI, NOVA IGUAÇU e CAXIAS. Ótima remuneração. Damos preferência a quem tenha condução própria e more nas proximidades dos locais acima. Os candidatos devem dirigir-se ao Departamento de Crédito e Cobrança, na Rua 7 de Setembro, 43, 10º andar, ou escrever para a redação dêste jornal, na Av. Presidente Vargas, 1988.

Mobiliária Novolar Ltda.

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Remarcações de março

Dormitório Rústico a partir de	Cr$ 9.900,00
Dormitório Francês a partir de	Cr$ 17.000,00
Sala Francesa a partir de	Cr$ 24.000,00
Copas Rústicas a partir de	Cr$ 8.500,00

Televisores, Geladeiras Etc...

Temos qualquer tipo de móveis

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15-Irajá)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.
TELEFONE: 23-0660 — RIO DE JANEIRO, GB.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados no gôzo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, à Avenida Presidente Vargas, nº 1763, sobrado, na sexta-feira, dia 24 de março de 1961, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, no caso de não haver número na primeira convocação, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do Dia:

1º Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2º Relatório do Presidente do Sindicato referente às ocorrências verificadas no exercício de 1960 com o Balanço financeiro, balanço patrimonial comparado e demonstração da aplicação do Impôsto Sindical de 1960;
3º Parecer do Conselho Fiscal;
4º Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1961.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Observadores parlamentares à XV Assembléia Geral da ONU

BRASÍLIA, 20 (Agência Nacional) — O presidente da República sancionou decreto designando o senador Sérgio Marinho e o deputado Abelardo de Araújo Jurema, para, como observadores parlamentares, integrarem a delegacia do Brasil à segunda parte da XV Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas. A indicação dos referidos parlamentares foi feita pelas duas Casas do Congresso, usando-se o critério de um senador da Situação e um deputado da Oposição.

Colidiram os lotações

Na manhã de ontem, o lotação chapa GB 4-72-49, ordem 5206 da linha "Lins-Pça. Paris", dirigido por Antônio Carlos Costa, trafegando em excessiva velocidade pela Rua Visconde de Santa Isabel, colidiu violentamente com o lotação chapa GB 5-57-49, número de ordem 4360, da linha "Lins-Lagos", na esquina da Rua Luís Guimarães. Este último coletivo trafegava em sentido contrário e ficou com a parte da frente completamente destruída. Era dirigido pelo motorista Albertino Pais (Rua Manoel Leitão, 31 — Tijuca). Em conseqüência do desastre, saíram feridos Domingos Ferreira Borges (branco, casado, 39 anos, funcionário público, Rua Conselheiro Ferraz, 130, casa 11), sua espôsa, Ivonete Ribeiro Borges (branca, 35 anos), o filho do casal, Paulo Borges (branco, estudante, 11 anos), Margarida Alug (branca, casada, 50 anos, Rua Álvaro Ramos, 535), Zélia Batista Ramos (branca, casada, 34 anos, comerciária, Rua Vidal Tavares, 372, casa 4), Maria Alves da Silva (preta, solteira, 21 anos, costureira, Rua Pedro de Carvalho, 120), Benedito Soares Rodrigues (branco, casado, 23 anos, garçom, Rua "A", 11 — Lins de Vasconcelos), Maria de Carvalho Pincus (branca, viúva, 52 anos, Rua Heráclito Graça, 7), Alzira Matos Nascimento (branca, solteira, 43 anos, Rua Barão de Ubá, 309), Angela Vergas (espanhola, casada, 36 anos, Rua Álvaro Ramos, 538), Anselmo Crispim Santos (24 anos, funcionário público, Rua Santo Amaro, 29, casa 9), e Ardival Santos (branco, solteiro, 31 anos, operário, Rua Prudente de Morais, 218, apto. 106). Os dois últimos foram socorridos no Hospital Souza Aguiar. Os demais no Pôsto de Assistência do Méier. Todos sofreram contusões e escoriações.

O motorista Antônio Carlos Costa, considerado o culpado pelo acidente fugiu, tomando destino ignorado. A Polícia do 17º Distrito Policial, que registrou o fato, está no seu encalço.

Transportadora Inca S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Séde Social da Companhia, na Rua Alfredo Dolabela Portela, número 39, nesta cidade, os documentos a que alude o Decreto n.º 2627, de 26-9-40, relativamente ao exercício de 1960.

FIODO ABDALLA - Diretor Presidente.

CR$ 100,00 DE ENTRADA

HELIOGAS

2, 3 e 4 bôcas e forno estufa
Temos máquina de costura SINGER

CASA AJUZ

VISC. RIO BRANCO, 54

PARA VERMES AMARELÃO E OPILAÇÃO

TRATAMENTO ORIGINAL

PILULAS VITALIZANTES com PIPERAZINA

(Tônicas e antiverminoticas.)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, Frio e de Laticínios e Produtos Derivados, do E. da Guanabara

RUA SENADOR POMPEU, 122 — 2.º ANDAR —
TELEFONE: 43-6976

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de março em primeira convocação, às 18 horas, ou em segunda convocação, uma hora depois, quando então deliberará com qualquer número, devendo ser discutido e votada a seguinte Ordem do Dia.

a) leitura da Ata da Assembléia Anterior;

b) leitura e aprovação do relatório do ano anterior, que será enviado ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio;

c) autorizar a Diretoria do Sindicato assinar o acôrdo, caso seja aceita a proposta dos Empregadores, relativa ao aumento que o Sindicato suscitou às autoridades competentes.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1961.

BENIGNO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE — Presidente.

ESTRADA DO POVO

Angola e as incompreensões do sr. Silva

Paulo Motta Lima

Mais uma vez a imprensa de Portugal é obrigada a tratar de um assunto delicado: os acontecimentos de Angola, onde tiveram início ações armadas com o fito de extirpar daquele país, restos de colonialismo ainda não liquidados na África.

As primeiras notícias chegadas ao Brasil, são naturalmente confusas. Quase tôdas procedem de Lisboa e constituem versão colonialista.

Em todo caso, há detalhes dêsse noticiário que revelam a situação de desespero em que se encontram os lidadores do fascismo português. Os jornais salazaristas, afirmam que as ações revolucionárias ocorridas em Angola são inspiradas e executadas por "agentes estrangeiros". Êsses "agentes estrangeiros", segundo os documentos do tipo do nosso tão conhecido Plano Cohen, sempre estão em tôdas. Mas o salazarismo tem suas originalidades e assim, além dos clássicos "agentes estrangeiros", são responsabilizados pelos atos insurrecionais de Angola "vários feiticeiros da região de Catete".

Chama-se Silva Tavares o governador de Angola. Êsse senhor informa: "Os assaltos, realizados por grupos dispersos, em momentos inesperados, surpreenderam numerosas pessoas, provocando vítimas". Tal forma de ataques chama-se guerrilha. Se o sr. Silva Tavares, estudar bem a história da própria Península Ibérica, descobrirá que as guerrilhas derrotaram Napoleão na Espanha. Outras experiências, de outras guerrilhas, demonstram que onde se estabelece essa forma de luta com alguma continuidade é porque os guerrilheiros contam com apoio popular. Não pode haver guerrilhas em regiões habitadas por pessoas hostis aos guerrilheiros. Esta circunstância distingue a guerrilha do simples golpe de mão ou das operações de comandos, que os inglêses tornaram célebres na última guerra.

Outra coisa que outros Silvas das hostes salazaristas não compreendem é a atitude do govêrno de Washington, tirando o corpo fora e deixando a batata quente de Angola nas mãos de Salazar. O "Diário de Portugal" estranha que o govêrno dos Estados Unidos seja pela discussão do caso de Angola na ONU e diz que os americanos "querem dominar o continente africano". Por sua vez o "New York Times" aconselha Salazar a negociar em Angola, a fim de sair de "uma situação cada vez mais difícil e perigosa, para os portuguêses e para o mundo inteiro".

Situação perigosa, segundo o "New York Times" é a perspectiva de independência em Angola. Na verdade os americanos só discordam da intolerância portuguesa, porque pretendem aplicar em Angola e noutros países da África novos processos de exploração, aplicáveis em países pollticamente independentes.

Todos êsses fatos, prenunciam o fim da dominação salazarista em Angola. Tal dominação por muito tempo se deu com a cumplicidade dos americanos que também tiravam castanha da mesma fogueira. Agora, vendo a água entrar nos porões, os ratos de "Wall Street" procuram abandonar o navio.

Armados de foice e faca promoveram desordens

TRÊS HOMENS FERIDOS NA TENDINHA

Dois irmãos, às 23.30 horas de anteontem, invadiram a "tendinha" situada na Rua Bernardino Vasconcelos, 53, em Belfor Roxo, de propriedade do sr. Abdel do Amorim, promovendo verdadeiro conflito. Os marginais, armados de foice e faca, intimaram os presentes a lhes pagarem bebidas. A falta de êxito da intimação deu causa ao sururu, ao fim do qual, três homens feridos a facadas e foiçadas, foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçu.

Os criminosos foram identificados como Sebastião e Paulo Bonfim da Conceição. São conhecidos desordeiros em Belfor Roxo. Não têm profissão definida, nem residência fixa. Ao penetrarem no estabelecimento, foram dizendo:

— Chegaram os "Bonfins". Se não pagarem comida, o pau vai comer!

A petulância dos delinqüentes não foi bem recebida pelos fregueses presentes, que não se intimidaram diante da ameaça. Não demorou muito a confusão era generalizada, culminando com a agressão a faca e a foice, da qual foram vítimas Amauri Sá Freire Barreto (branco, solteiro, 23 anos, operário), ferimento produzido por faca, no tórax; Luís Rosa da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, operário), ferimento por foice, no braço direito; e Custódio Gomes da Silva (prêto, c... 30 anos, operário) ferido a faca na mão e perna esquerda. Todos foram medicados no Hospital de Nova Iguaçu, onde o primeiro ficou internado.

Os criminosos foram presos em flagrante, sendo autuados na subdelegacia de Belfor Roxo e, ali, trancafiados no xadrez.

Campanha Injusta e Insidiosa

Para servir a interêsses ocultos de terceiros, que não têm situação legítima a pleitear nesta Emprêsa, tal como ocorre com o Sr. Francisco Barroso Magno Filho, vem sendo promovida dispendiosa campanha de publicações, maliciosas e irresponsáveis, com o propósito de estabelecer confusões em tôrno da Companhia Usinas Nacionais.

Faz-se necessário dar divulgação às razões por que o Sr. Barroso Magno foi dispensado do emprêgo que exercia na Companhia, até que se possa também melhor identificar, para adoção de medidas cabíveis, as pessoas que se escondem atrás do responsável ostensivo pela insidiosa campanha.

O Sr. Francisco Barroso Magno Filho, ex-empregado desta Companhia, foi admitido em 1-9-1952, para exercer funções de vendedor. Em dezembro de 1954, o referido funcionário disse ter perdido, em circunstâncias que não o abonam nem o recomendam, uma pasta contendo importâncias arrecadadas, cheques e notas de vendas, no total de Cr$ 766.065,40, correspondentes às arrecadações verificadas nos dias 23 e 24 de dezembro de 1954. Assim procedendo, descumpriu o Sr. Barroso Magno Filho reiteradas instruções da Administração, no sentido dos vendedores recolherem, diàriamente, o produto das arrecadações em Estabelecimentos de Crédito ou à própria Caixa da Emprêsa. Em face dessa ocorrência que acarretou prejuízos à Companhia, resolveu a Administração despedi-lo em 28-2-1955 por falta grave, sem prejuízo de sua responsabilidade civil e criminal pelo alcance verificado, perdurando êsse débito até a presente data.

Inconformado com a dispensa do cargo, o Sr. Barroso Magno Filho, tem se empenhado por tôdas as formas para reingressar no serviço da Companhia, o que não tem alcançado.

Desde então, e até hoje, vem o Sr. Barroso Magno, por todos os meios e processos, os mais inconfessáveis, inclusive mediante tentativas de extorsão, reintegrar-se no serviço da Companhia e receber também vantagens que não lhe podem ser concedidas, êsse procedimento tem sido constante e invariável, como invariável tem sido a repulsa de tôdas as Administrações da Companhia, quanto às descabíveis pretensões do Sr. Barroso Magno Filho.

Cabe-nos ainda informar que a Companhia está promovendo, judicialmente, mediante ação própria, a reparação que lhe cabe, já tendo o Dr. Juiz da 14.ª Vara Criminal e a 2.ª Câmara Criminal do Estado da Guanabara se pronunciado a respeito.

Os esclarecimentos que ora se alinham têm apenas por objetivo oferecer, à opinião pública, subsídios complementares para melhor conhecimento dos antecedentes da conduta do Sr. Francisco Barroso Magno Filho nessa mal disfarçada empreitada.

A DIRETORIA

Faça uma boa escolha...

ULTRALAR

— É UMA GARANTIA!

Clicê em grande forma para o «Cordeiro da Graça»

Desceu o quilômetro em 63 e dois quintos, fácil -- Desertou do «Costa Ferraz», visando o compromisso de domingo -- Quick Chance em atividade

A manhã de ontem na Gávea, foi das mais movimentadas em trabalho e assinalou o reaparecimento de Quick Chance, o excelente defensor do Stud Rocha Faria, que "pintou" craque, vem confirmando as esperanças nêle depositadas e promete excelente campanha nas provas da atual temporada onde atuar. No govêrno habitual de Adalton Santos e demonstrando estar em ótima forma para voltar às competições, êsse filho de Normanton, abordando a milha terminou em 103 e dois quintos, com excelente disposição.

CLICÊ NA CONTA

A égua Clicê, que desertou do "Costa Ferraz", ante-ontem, dando preferência a correr o "Cordeiro da Graça" competição básica do próximo domingo, esta na conta para dar trabalho às demais candidatas ao título de "Rainha da Velocidade", onde por certo se incluirão Angola e Albany, heroínas do quilômetro sensacional de ante-ontem. A filha de Cadir, que vem sendo carinhosamente preparada por Miguel Gil, trabalhou um quilômetro em 63 e dois, com extrema facilidade, bastante contida nos últimos saltos.

Atramo, voltando aos matinais, apareceu na seta dos 1300, levado pelo Marchant. A distância foi coberta em 84 e 2/5, num floreio que entusiasmou o "Sereno".

Foram as seguintes as marcas anotadas pela reportagem:

Ecolida, P. Coelho — 1.500 em 98:1/5; Baronet, A. Santos — 1.200 em 98:; Agio, J. Gelfica — 1.500 em 98:; Jolie Fete, J. Negrelló — 1.500 em 99:1/5; Volcan, J. G. Silva — 1.500 em 98:; Climatite, A. Bolino — 1.500 em 97:2/5; Pé de Grilo, A. Portilho — 1.400 em 93:2/5; Pitanga, M. Silva — 1.200 em 82:; Outono, J.G. Silva — 1.600 em 107:; Quiet Boy, A. Santos — 1.600 em 105:2/5; Ahman, C. Morgado — 1.600 em 104:3/5; Fagot, A. Portilho — 1.600 em 108:; Bordo, J. Marchant — 1.200 em 79:3/5; Xanto, J. Vieira — 1.300 em 88:2/5; Xaira, J. Correia — 1.900 em 135:3/5; Lady Champagne, A. Santos — 1.500 em 91:; Vereda Tropical, M. Silva — 1.400 em 91:2/5; Shiloo, D. Moreno — 1.400 em 95:; Nardal, D. P. Silva — 1.400 em 95:; Kilô, A. Nahid — 1.300 em 87:; Quick Chance, A. Santos, A. Santos — 1.600 em 103:2/5 Exaltado, D. Moreira — 1.200 em 79:; Ulrara, J. Julião — 1.600 em 60:; Ghosty Wind, P. Lima — 1.300 em 95:; Barco, J. Vieira — 1.300 em 87:1/5; Acaso, M. Silva — 1.300 em 87:; Effrené, S. Mazela — 1.400 em 96:; Zás, J. Silva — 1.500 em 98:2/5; Firstrate, P. Lima — 1.500 em 98:; Challenge, O. Moura — 1.300 em 84:; Kubelik, S. Mazala — 1.400 em 92:2/5; Xenia, D. P. Silva — 1.500 em 103:; Fuji Yama, A. Bolino — 1.600 em 104:; Draft, J. G. Silva — 1.600 em 107:2/5; Jatiña, J. Vieira — 1.400 em 92:2/5; Iequinta, H. Rebello — 1.300 em 8:; Kill, H. Rebello — 1.500 em 101:; Xalera, J. G. Silva — 1.000 em 69:; Don Secundo, J. Santos — 2.040 em 142:; Clicê, J. G. Silva — 1.000 em 63:2/5; Atramo, J. Marchant — 1.300 em 84:2/5; Bijupira, J. Baffica — 1.300 em 83:1/5; Lunaria, A. Nahid — 1.200 em 81:2/5.

SUA ECONOMIA RENDE MAIS E VALORIZA SEMPRE na ATLAS S. A. - Incorporadora e Administradora

- De 3 em 3 anos, o seu capital valerá o dôbro.
- Renda prevista de 24 % a. a. em dinheiro.
- Ações equivalentes a títulos de propriedade desde Cr$ 1.000,00 mensais.

APLICAÇÃO EM IMÓVEIS, GARANTINDO PATRIMÔNIO SÓLIDO E INSUPERÁVEL!

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 13.º - TEL. 43-8644

ENVIE-ME, SEM COMPROMISSO, PROSPECTOS SÔBRE "ATLAS"

Nome ....
End. ....
Tel. .... Cidade ....
Estado ....

ATENÇÃO CAVALCANTE

Vendo apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque etc. Preço de ocasião. Entrada de 250.000,00 e prestações de Cr$ 10.000,00. Vêr no local à Rua Américo Vespúcio, 48 e tratar à Av. Rio Branco, 181, S/1103, com IVO ou NÉLIO, Tel.: 42-5669.

Cinqüenta gramas salvaram Otijia

Por pouco a égua Otijia, difícil ganhadora no quarto páreo de ante ontem, não teve a sua vitória anulada pela Comissão de Corridas. Não que houvessem existido partidos, aplicados por Juan Marchant à competidora Quiçaba, absolutamente. E se a desclassificação se consumasse, necessário se tornaria uma explicação (quase juramos que não viria) por parte dos alto-falantes, caso contrário os apostadores ficariam sem saber encontrar as razões do ato e contrariam sua ira nos senhores comissários de corridas, o que serviria para aumentar a onda de descrédito dos fiscalizadores de nossas corridas, perante o turfista guanabarino. No caso em referência o fator pêso seria responsável pela mudança do "placard" em benefício da competidora Quiliaba. É que, Marchant, profissional que costuma perder em cada percurso a média de 300 gramas, que costuma aumentar para 400, numa tarde de calor, depois da vitória com Otijia acusou menos 450 gramas, após conferência da balança frente ao juiz de repesagem. Dessa forma, apenas 50 gramas evitaram a desclassificação de Otijia, uma vez que, de acôrdo com o Código de Corridas, 500 gramas a menos na repesagem de um jóquei, importam em desclassificação.

Centro de Ação Social Rural de Sepetiba

Rua da Floresta — 339 — Sepetiba — convocação — De ordem da Senhora Presidente do Conselho de Administração, convoca os senhores associados, para a reunião da Assembléia Geral a realizar-se no dia 25 de março do fluente, às 15 horas, em 1ª convocação a fim de eleger a Nova Diretoria.

Caso não haja número, a mesma se realizará no dia 19, às mesmas horas com os sócios presentes, em 2ª convocação.

A senhora presidente espera o pronto comparecimento de todos os associados.

SEPETIBA, 13 de março de 1961.

AMV, de Carvalho
Secretário

MISCELÂNIA

Em Cidade Jardim, anteontem, o potro Empyreu defensor do Stud Seabra, venceu o Grande Prêmio Imprensa. Em segundo finalizou Acteon, registrando o vencedor para os 2.000 metros, 123 1/10, tempo que pode ser considerado bom.

* * *

Aqui na Gávea, Angola (tida como negativa na grama) e Valmy, venceram as melhores provas. Sumindo o segundo de Albany, conquistado no "Costa Ferraz", esteve com às ordens o Stud Paula Machado, que dominou à tarde esportiva. Falando em Valmy, convém lembrar que o tordilho ficou a dois quintos do recorde em poder de Farinelli e recentemente igualado pelo Orton. Valmy, ganhando o handicap assinalou 79 4/5, para 1.300 metros na areia.

* * *

Zombeteiro, que era depositário de grandes esperanças no último páreo da sabatina, foi acometido de hemorragia durante o percurso. M. Silva Cesar... veio trazendo na calma a sua montada.

* * *

Clicê, um dos "forfaits" no "Costa Ferraz", estará em ação no "Cordeiro da Graça", prova central na reunião de domingo. A filha de Cadir, em ação no matinal de ontem, trabalhou 63 2/5 no quilômetro, deixando boa impressão. Numa pista de grama leve, Frente Angola e Albany, terão séria rival em Clicê.

* * *

Muito fraco o movimento de apostas na tarde de domingo. Pouco mais de 38 milhões somou a receita da entidade, notando-se assistência das mais reduzidas nas dependências do hipódromo.

Porque perdi a corrida

EAGLESS FOI PREJUDICADA — FÚLVIO ESTRANHOU RAIA PESADA — O QUE «ÊLES» DISSERAM

O aprendiz F. Maia, que conduziu Eagless, sábado, foi ao Livro de Ocorrências e queixou-se de Antônio Bolino, que montando Bela Tamar, vinha "fechando" o declarante em tôda a reta final, deixando-o sem passagem e impedindo que o declarante lograsse melhor colocação com a sua pilotada. E Valdemiro de Andrade, possivelmente preparando caminho para a nova apresentação de Fúlvio, declarou que essa sua montada vinha se escorando em todo o percurso, devido ao estado da raia, que estava pesada. Foi diminuta a procura ao Livro de Ocorrências, conforme pode ser notado a seguir, através o que "êles" disseram:

SÁBADO

3.º páreo — J. Correia (Pristina) declarou que sua montada, por ter largado muito ligeira, dando com o focinho nas cintas, correu de golpe para dentro e, alcançando logo a cêrca interna, sem prejudicar a nenhum competidor.

6.º páreo — F. Maia (Eagless) declarou que, na altura dos 700 metros, foi prejudicado por Bela Tamar (A. Bolino) e, que na reta final, ficou sem passagem até o vencedor, daí não obtendo melhor colocação. A. Reis (Vovó Joana) declarou que, logo após a partida, perdeu o estribo do pé direito, e que por êsse motivo, na reta final, sua conduzida foi um pouco para dentro.

7.º páreo — D. P. Silva (Monteíbas) declarou que, na partida, seu conduzido se assustou e foi para dentro, daí atrasando-se inclusive para não prejudicar o seu colega A. Bolino (Quicktep).

6.º páreo — W. Andrade (Fúlvio) declarou que, em tôda a carreira, seu conduzido vinha se escorando, devido ao estado da raia que encontrava pesada.

LOTERIA FEDERAL

4

MILHÕES AMANHÃ

DINHEIRO

Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00, para pagamento em parcelas, no prazo de 36 meses, somente com hipoteca de casas e terrenos, Av. 13 de Maio número 23 — 16.º andar — sala 1619 — Telefone: 32-7173.

Sensacional lançamento da Ducal

Agora no Brasil

a roupa de Nycron*

(LEIA NAICRON)

A FIBRA MILAGROSA

- vinco permanente!
- indeformável!

*a fibra Polyester exclusiva de SUDAMTEX DO BRASIL

A roupa de Nycron é leve, agradável e muito mais resistente! E você não precisa passar a sua roupa de Nycron! Mantendo o vinco permanente, ela não amarrota nem enruga: é indeformável... e tem sempre a aparência de nova. Nycron não encolhe e tem ainda integral garantia de côres.

...e comprando na Ducal você ganha Aero Willys da GASTAL

Cada 1.500, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com 1 cupão numerado.

Próximo sorteio: dia 5 de abril, pela Loteria Federal.

Carta Patente 183

Roupa de Nycron, de vinco permanente!

6.980, à vista ou a crédito, em 12 prestações iguais.

Ducal o primeiro nome em roupas

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, de Sabão e Velas, de Resinas Sintéticas, de Adubos e Colas, de Formicidas e Inseticidas e de Material Plástico do Estado da Guanabara

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3956 — 1.º, 2.º e 3.º ANDARES — PRAÇA DA BANDEIRA

(COM BASE TERRITORIAL NO MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos nossos Estatutos, convoco os Srs. associados quites, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no auditório desta Entidade, sita à Avenida Presidente Vargas, 3956 — 2.º Andar, dia 24-3-1961, sexta-feira, às 18 horas em primeira convocação, e às 19 horas em segunda convocação, na falta de número na primeira, com a seguinte.

ORDEM DO DIA

1) Alterações a serem introduzidas na proposta orçamentária para o exercício de 1960;
2) Leitura, discussão e votação do relatório do exercício de 1960, com parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1961

FLORIANO DA SILVEIRA MACIEL — Presidente

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotecnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas diariamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Proximo a Avenida Marechal Floriano)

QUARENTINHA E ZAGALO

Em nosso comentário de sexta-feira, havíamos dito que o Botafogo errara condicionando sua derrota frente ao América, ao trabalho do árbitro Airton Vieira de Morais, e à coação que êste sofrera por parte do senhor Alvaro Bragança. Achávamos sim, que o êrro partira justamente do próprio Botafogo, que resolvera poupar Quarentinha e Zagalo, dando, assim, um "handicap" a mais para o América vitoriar-se. Disséramos que os alvinegros permitiram que sua porta fôsse arrombada para depois, então, providenciar a tranca, que, no caso, seriam as voltas imediatas do artilheiro e do extrema campeão do mundo. Tal como escrevemos, aconteceu. O Botafogo apareceu contra o Vasco, munido de Quarenta e Zagalo e o resultado foi o que se viu. O homem que na quarta-feira não "pôde" atuar foi o artilheiro na sabatina e o ponteiro surgiu desenvolto como em seus melhores dias. Comprovou Quarentinha ser o maior goleador do Brasil, no momento e como tal deve estar presente em campo sempre que, como na quarta-feira, houver possibilidade. Com êle, os gols alvinegros só não surgirão se o adversário o impedir. Neste caso, um placar adverso seria natural e lógico. Quarentinha e Zagalo, são craques que não podem ficar de fora, porque acordaram, em dia de jôgo, mal-humorados ou mordidos por mosquito. Perder com êles é sempre mais aceitável do que justifica uma derrota negligente, em cima do trabalho de um árbitro em dia desfavorável.

TIME SEM PRETO

Existe por aí um senhor Alvarez procedente da África do Sul, que veio ao Brasil buscar um time de futebol, para realizar uma série de jogos naquele continente. Até então, a história é perfeita e bela. Entretanto, ao homem só interessa levar um quadro que não possua jogador prêto. Parece brincadeira, mas não é. O público de onde provêm o senhor Alvarez sente-se mal, vendo prêto jogar bola. Afirmou-se que êle havia fechado negócio com o Flamengo, mas o presidente George Fernandes apressou-se em dizer que nem foi procurado. Imaginem o Fla com um time só de brancos e de preferência com cabelo louro. O caso merece registro, mas pouca discussão. O negócio é pegar o senhor Alvarez, levá-lo em um "tintureiro" até o Galeão e enfiá-lo de qualquer maneira no primeiro avião que partir com destino ao Congo. Lá êle que se entenda com Mobutu e seus "camaradas".

Expectativa no TJD: hoje os julgamentos

BOTAFOGO E AMÉRICA AMEAÇADOS DE FICAR SEM TIME — ÀS 8 HORAS E 30 MINUTOS O INÍCIO DOS TRABALHOS

Hoje, às 18.30 horas, estará começando a "esquentar" o Tribunal de Justiça Desportiva com o julgamento das ocorrências dos jogos Botafogo x América e Fluminense x Flamengo. Há características de sensacionalismo, principalmente no que diz respeito ao Botafogo x América, pois as possíveis punições poderão deixar o Botafogo, vice-líder do Rio—São Paulo, praticamente alijado de meio Time. Também o América que está na tangente para a classificação no turno final, correrá o mesmo risco que o alvinegro. Não acreditamos que haja falha no critério a ser adotado pelo TJD, mas se as coisas não saírem de acôrdo, muita "sêda" surgirá para ser rasgada nos dias que virão a seguir.

OS TRABALHOS

Estão indiciados: Zé Maria, Ernâni, Amarildo, Nilton Santos e Macalé, pelo Botafogo e Quarentinha, Djalma, Fontoura, Antoninho e Alvaro Bragança, pelo América. Ainda o clube alvinegro por atraso de jôgo e o árbitro Airton Vieira de Morais por não ter entregue a súmula no prazo devido. Gérson e Fernando do Flamengo também estarão entre os réus.

GERSON E DJALMA

O zagueiro Djalma e o meia Gerson são reincidentes específicos e por isto estarão em situação mais difícil, pois caso não sejam absolvidos, estarão sujeitos às punições mais carregadas, que poderão atingir a seis jogos.

Ernâni, um dos indiciados

Botafogo e Fluminense foram os vencedores

O que foi a etapa do Rio-São Paulo — Resultado inverso, causado por Telê — Em São Paulo, Coutinho fêz as vêzes de Pelé — Tricolores e esmeraldinos complicaram-se

Sábado, em Maracanã, o Botafogo, voltou a mostrar, tudo aquilo que sabe e tem. Pegou o Vasco de mau jeito e fêz cinco quando ainda, poderia ter feito mais. Voltaram Quarentinha e Zagalo, o que deu à equipe de Paulo Amaral a estrutura ideal. Didi não "estêve", mas Edson encarregou-se de fazer tudo como o figurino manda. Foi uma noite de bom futebol, com Garrincha encabeçando o "show" alvinegro. Cinco tentos a um, fizeram Quarentinha, três, Amarildo, dois e Sabará para o Vasco. Reabilitação bonita do Botafogo em cima de um adversário que sempre lhe foi um "osso duro de roer". Em São Paulo, a equipe tricolor de Flávio Costa, não conseguiu vencer, ainda desta feita. O Palmeiras, que também anda mal, dividiu a pobreza do espetáculo num placar de 1 x 1. Desceram, assim, palmeirenses e sampaulinos mas um ponto, complicando-se, mútuamente para o "rebôlo". Marcou Célio, para o São Paulo e Chinesinho para o Palmeiras.

Domingo, Maracanã, teve a repetição da decisão do título de 59, entre América e Fluminense, com a diferença que desta feita a partida teve menos brilho e o resultado final foi inverso. Vencera o América naquela oportunidade e vitoriou-se o Fluminense nesta. Um tento a zero, gol de Telê, assinalado de uma forma que só o ponteiro tricolor sabe fazer tão bem. Escurinho cruzou e Telê emendou em um bonito voleio. Houve ameaça de "frifi" que felizmente não se concretizou, quando Manoel atingiu a Djalma. Boa a arbitragem de Wilson Lopes de Souza e Jaburu foi uma ausência sentida.

No Estádio Paulo Machado de Carvalho, o Santos «suou», mas sua categoria de líder prevaleceu e Coutinho foi o dono da festa marcando os três tentos de sua equipe. Aguentou bastante a «lusa» definindo-se a contenda nos cinco minutos finais. Pelé estêve de fora, revezando-se Sormani e Nei em sua posição.

RESUMINDO

(MARIO DERRICO)

O presidente José Albuquerque já tem no bôlso o nome do técnico que substituirá Daniel Pinto na direção do plantel barril. Dentro de mais alguns dias saber-se-á de quem se trata.

— De São Paulo informam que o sr. Nelson Duque voltou da Espanha dizendo que Vavá já pertence ao Palmeiras, devendo aqui chegar na segunda quinzena de abril. Interessante é que êle nada falou a respeito de Evaristo. E temos motivos para acreditar que a ida do paredro «periquito» ao país ibérico foi mais para tentar trazer Evaristo.

— Ao que parece, Ari e Jadir voltarão à equipe rubronegra para o «match» com o Botafogo. Ambos treinaram satisfatòriamente domingo, durante o coletivo em que os titulares golearam os reservas por 8x0. O único ausente foi Joel que, por se ter contundido, poderá ceder o pôsto a Luis Carlos.

— Numa palestra amistosa que foi pela madrugada a dentro, o sr. João Silva, logo após a peleja de sábado, fêz ver ao técnico Martim Francisco que na necessidade da equipe vascaína se recuperar urgentemente. Esse foi um dos pontos abordados (o principal) e que deu margem a um sem número de explicações do preparador.

— O sr. George Fernandes foi bastante assediado ontem pelos jornalistas, que desejavam saber a verdade quanto à aceitação, por parte do Flamengo, de uma proposta para levar à Africa do Sul uma equipe composta exclusivamente de jogadores brancos. Segundo nos disse um companheiro, o presidente do grêmio da Gávea queria até briga com aquêles que insinuavam ter sido aceita tal proposta.

— Por sua vêz, o sr. Radamés Lattari declarou a êste jornal que não havia sido procurado por quem quer que seja para tratar dêste assunto. «Mesmo que o fôsse, jamais poderíamos aceitar essa proposta. O Flamengo é um clube genuinamente popular, que tem suas tradições no seio das massas. Acredito que ninguém teria a coragem de nos procurar para fazer um convite dessa natureza» — disse o responsável pelo departamento de futebol profissional do «maisquerido».

Flu segue para Curitiba

JOGARÁ AMANHÃ CONTRA O FERROVIÁRIA — QUINTA-FEIRA EM S. PAULO

Hoje com destino a Curitiba, segue a delegação do Fluminense. Os tricolores cariocas atuarão amanhã contra a Ferroviária curitibana, inaugurando os refletores do estádio paranaense daquele clube.

DIRETO PARA S. PAULO

O Fluminense após êste encontro, seguirá, quinta-feira, para São Paulo onde terá que enfrentar o Corintians, sábado próximo. A equipe será a mesma que venceu ao América, não entrando ainda Jaburu. Paulinho também é dúvida.

CAXIAS

Aluga-se boa casa por Cr$ 2.500,00 com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, à Rua Guandu, 80 perto da Av. Itatiaia — Tratar com o Sr. JOSÉ, à Praça 11 de Junho, 89-A depois das 11 horas

América sem time para enfrentar o Vasco

Além dos ameaçados de suspensão pelo TJD existem os contundidos — Revisão médica de hoje dirá condições de cinco

Pràticamente o América está sem equipe para enfrentar o Vasco quinta-feira no Maracanã, quando estará jogando suas esperanças para a classificação que o credenciará a disputar o segundo turno do Rio-São Paulo.

CONTUNDIDOS

Nada menos de cinco contundidos tem o América. Jorge, Antoninho, Nilo, Calazans e Wilson Santos, são os atletas entregues aos cuidados do departamento médico do clube. Hoje haverá revisão médica e nesta ocasião serão dirimidas as dúvidas quanto ao aproveitamento ou não dos referidos atletas para o cotejo de quinta-feira.

Independente do problema das contusões, existe, também, o julgamento dos faltosos, que será feito esta noite. Como se sabe, Quarentinha, Djalma, Antonio e Fontoura, estão passíveis de pena pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, em virtude de terem sido expulsos do campo no desenrolar da peleja com o Botafogo.

Como se vê, o técnico Ricardo Magalhães continua dando verdadeiro azar. Acabará atravessando todo o Rio-São Paulo sem poder dar à equipe a estrutura que era de seu desejo, tendo sempre que improvisar em caráter de emergência.

Fernando Barreto manteve o título com sabedoria

Celestino Pinto não resistiu, apesar da bravura com que se portou — O «challenger» aceitou a luta que o campeão impunha — Resultados gerais

(De Milton Borga)

Espetacular luta travaram domingo último, na Tv-Rio, Celestino Pinto e o campeão brasileiro, Fernando Barreto, quando estava em jôgo o título dos meios médios, nesta ocasião de posse de Barreto.

Apesar de ter sido nocauteado no nono "round" Celestino demonstrou, até aquêle assalto, que sempre foi um grande adversário para o campeão, que sem dúvida ostenta ótima forma, técnica e física.

Logo após o primeiro "round", onde estudaram-se os lutadores, Barreto tomou a iniciativa, e aproveitando-se da sua maior envergadura, procurou sempre colocar Celestino à distância, e nas poucas ocasiões, em que Celestino lutou à curta distância, Barreto o afastava com "jabs" de esquerda, procurando posição para soltar a sua potente direita, o que poucas vêzes aconteceu.

Acumulou pontos Barreto, embora Celestino não lhe desse tréguas, e, ao nosso ver, estivesse lutando errado, pela diferença física de Barreto, que com a sua calma, desde os primeiros minutos, demonstrou que continuaria a ser o campeão.

Justamente depois de resistir a três, para quatro vêzes o "knok down", não pôde resistir, no nono assalto, quando, depois de sofrer um "knok down", voltou, e aos 1.45" do nono assalto, depois de quatro "jabs" seguidos de um cruzado de esquerda, foi à lona, e estava decretado o K.O. de Celestino, dando a vitória a Barreto.

As demais lutas e os resultados foram os seguintes:

1.ª LUTA
José Matos Lima frente Aluísio dos Santos. Empate.

2.ª LUTA
Pedro Justino "versus" Olair Bernardes, vencedor por pontos Pedro Justino.

3.ª LUTA
Heitor Fernandes frente Lorendino de Sousa, vencedor Heitor Fernandes por pontos.

4.ª LUTA
José Leges "versus" Antônio Pereira, vencedor por desclassificação José Leges.

5.ª LUTA
Oto Tenório frente José R. Silvério, empate.

6.ª LUTA
Fernando Barreto "versus" Celestino Pinto, vencedor por K.O. Fernando Barreto no 9.º assalto.

T.V. Conserto

A PRIMEIRA E ÚNICA EM APARELHOS ELETRÔNICOS

Técnicos especializados

PHILLIPS — AMERICANAS E NACIONAIS

Dep. de Antenas

REVISÃO E ISTALAÇÃO

Atende até às 22 horas: Zona Norte, Sul e Estado do Rio, inclusive aos domingos e feriados.

FONE: 32-1014

Rua Riachuelo, 328

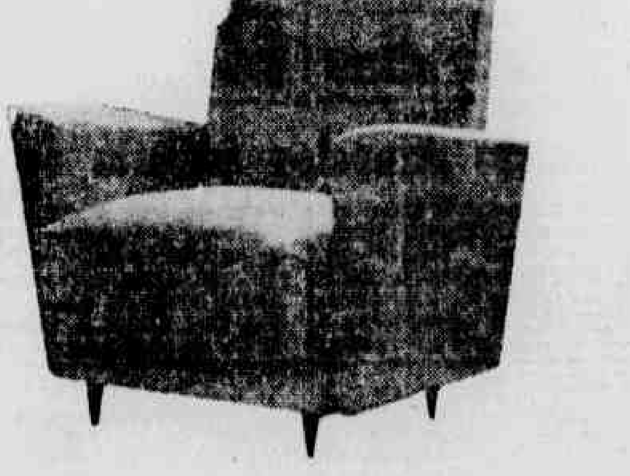
DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

NOVO
plano de vendas

NOVA
linha de padrões

NOVOS
tecidos exclusivos

só êste mês!



Sofá-Cama DRAGO-SOLUÇÃO

Agora em novos e belos tecidos, para mais encanto do seu lar em 1961. O elegante sofá possui mala para guardar roupa e transforma-se em amplo cama de casal com um simples movimento automático.

APENAS 990, MENSAIS

Poltrona-Cama DRAGO-SOLUÇÃO

Confôrto ideal para ambientes distintos. Braços automáticos, inteiramente estofados.

APENAS 540, MENSAIS

PREÇOS E FACILIDADES NUNCA VISTOS!

DRAGO

26 ANOS SERVINDO ÀS FAMILIAS DO BRASIL

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 282-A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273 - B

ZONA NORTE
Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21 - A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cordoso, 52-A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 237
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091 - A
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 94

NITERÓI * Av. Ernani Amaral Peixoto, 97

* Abertas de 2.ª a 6.ª feira até às 22 horas

EM BRASILIA. Avenida W-3 - Quadra 4 e Quadra 107 - Bloco A - Loja 4

Sofá-Cama DRAGO-ECONÔMICO

É realmente o mais belo e econômico de sua categoria. Como os acima, também é agora apresentado em novos e belos tecidos exclusivos. Transforma-se em confortável cama de casal e possui ampla mala para guardar roupa de cama.

APENAS 890, MENSAIS

IA - 5.067 B

CORTOU O PRÓPRIO PESCOÇO COM UMA FACA

A INFELIZ MULHER JÁ TENTARA O SUICÍDIO ATIRANDO-SE SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO E PRATICANDO O «HARA-KIRI»

D. Ironete Ribeiro, vítima

Dorcilia Soares Pereira (branca, casada, 50 anos, Rua Apolo, 775 — Pavuna), às 9,20 horas de ontem, suicidou-se na residência, cortando o pescoço com uma faca. Adilio Gonçalves Pereira (17 anos), filho da suicida, presenciou o fato e tentou tomar de sua mãe a faca. Vendo-a esvair-se em sangue, correu até o Posto Policial da Pavuna, comunicando o fato às autoridades, que solicitaram, inùtilmente, uma ambulância do Hospital Carlos Chagas. O comissário do 22.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, encetando as providências de sua alçada.

TENTOU ANTES

Dorcilia, ao que apuramos, ùltimamente estava sofrendo das faculdades mentais. Por duas vêzes tentou o suicídio, uma atirando-se sob as rodas de um caminhão, e outra, praticando o "harakiri". Segundo Adila Gonçalves, sua mãe, de algum tempo para cá, acordava durante a noite, gritando, dizendo que alguém queria apunhalá-la. Adiantou ainda que o seu estado agravou-se com a morte do seu senhorio. Dias depois apareceu na residência uma mulher de nome Sebastiana de tal, dizendo-se espôsa do falecido e que daquele dia em diante não mais iria receber o aluguel da casa por pretender aumentá-lo. Dorcilia era espôsa do peixeiro Luís Gonçalves Severino, trabalhando em Copacabana.

A infeliz mulher, morta sôbre o leito

Caíram no 'conto do prego'

A diretoria da Caixa Econômica investiga o fato

A propósito de uma nota que publicamos sob o título "Caíram no Conto do Prego", o chefe do gabinete da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, nos enviou a seguinte carta:

"Sr. redator — Tendo êsse periódico noticiado em edição de 17 do corrente, irregularidades que teriam ocorrido na Agência Primeiro de Março, com penhôres do valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), envolvendo o gerente daquele departamento, o diretor tomou as providências legais para a apuração dos fatos, apontados, com a abertura de inquérito já iniciado.

Até agora nenhuma reclamação desabonadora foi recebida contra a pessoa do gerente, que, antecipando-se às providências administrativas, solicitou a sua dispensa das funções que vinha exercendo e a abertura de sindicância ou inquérito.

As investigações apurarão se se trata de um êrro técnico de avaliação, de responsabilidade financeira, pessoal e profissional do avaliador que fixou a base do empréstimo, entre mais de dois milhões de operações realizadas no exercício de 1960, na presente conjuntura, ou se houve expediente doloso de responsabilidade administrativa ou criminal. — Saudações — a.) Umberto Momano — Chefe do Gabinete".

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 21 de março de 1961 — Nº 2.185

Quadrilha tentou assalto à agência da Divisão de Renda Mercantil

DENÚNCIA ANÔNIMA LEVOU A POLÍCIA AO LOCAL — FUGIRAM OS ASSALTANTES — UM CASAL PRÊSO

As autoridades do 25.º Distrito Policial, em face de uma denúncia anônima, impediram que a agência da Divisão da Renda Mercantil, situada na Rua Ernâni Cardoso, 26, às últimas horas de anteontem, fôsse assaltada por um grupo de marginais. A chegada de uma guarnição de Patrulha, os delinqüentes fugiram, sendo detido um casal.

ONDE TRAMARAM O ASSALTO

As autoridades apuraram que na agência da DRM estava recolhida nos cofres grande quantia, que deveria ser removida para a agência central no dia seguinte. Os delinqüentes estavam a par dêsse fato e, por isso, marcaram para aquela hora o assalto. Êste foi tramado num barracão aos fundos da agência, construído em meio a um terreno baldio e que dá acesso para o leito da linha férrea da Central do Brasil, dando condição de fuga, em caso de emergência. No interior do barracão, as autoridades prenderam o indivíduo Luís Nélson (solteiro, 32 anos) e a mulher Carlina da Conceição (solteira, 22 anos). Ambos, considerados peças importantes na elucidação do assalto, foram levados à Delegacia. Ali, ouvidos, negaram qualquer participação na ocorrência. As autoridades, entretanto, os mantêm detidos, para posteriores interrogatórios. Os marginais que iam penetrar na agência da DRM, fugiram em desabalada carreira, à aproximação das autoridades.

Ladrões de automóveis

Duas quadrilhas agindo na Zona Sul — Alteravam a aparência dos veículos, levando-os ao Paraná e a São Paulo para serem vendidos

Duas quadrilhas de ladrões de automóveis, estão sendo desbaratadas pela Polícia. Ambas, com centro principal no Rio de Janeiro, têm ramificações em todo o País e, há tempos, vêm agindo com preferência na zona Sul, em Copacabana e no Leme, mandando os veículos furtados para o interior de São Paulo e Santa Catarina, depois de completamente modificados, inclusive nos números dos motores. Em movimentada diligência, o coronel Ardovino, chefe do policiamento ostensivo da Guanabara, acompanhado do detetive Coaracy, apreendeu diversos carros nas cidades de Porecatu, Londrina, Cambé, Paranavaí, Rolândia, Curitiba e Arapongas, no Paraná, e Itapetininga, Olímpia, Sorocaba e Araraquara, em São Paulo.

RESTITUIDOS AOS DONOS

Depois de receber uma denún-

(Conclui na 2.ª pág.)

Um desconhecido, de côr branca, aparentando 35 anos, trajando blusão branco, calça azul, "short" amarelo, camiseta branca, calçando sapatos marrons, ontem, na Estação de Nilópolis, suicidou-se, atirando-se, sob as rodas de um trem. O desconhecido teve morte imediata. As autoridades de Olinda tomaram conhecimento do fato. O detetive Jacó estêve no local, fazendo remover o corpo para o necrotério da localidade. Em poder do suicida não foram encontrados nem documentos que o identificasse, nem bilhete que explicasse a razão do seu gesto.

Os lotações sinistrados

Colidiram os lotações

DESASTRE NA RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, COM VÁRIOS FERIDOS (Na pág. 5.)

Três assaltos seguidos

A POLÍCIA PRENDEU DOIS MACONHEIROS, QUE NÃO FORAM RECONHECIDOS PELAS VÍTIMAS (Texto na pág. 5.)

Os dois suspeitos presos

LADRÃO ARROMBAVA PAREDE COM PICARETA

Quando se preparava para arrombar a residência do sr. Guaraci Ferreira Coutinho (Estrada do Quitungo, 1.135, Vila da Penha), foi prêso, às últimas horas de domingo, o ladrão Odir Paiva de Sá (branco, solteiro, 29 anos, Estrada Monsenhor Félix, 777, Irajá). Encaminhado ao 27º Distrito Policial pela quase vítima que o pilhou em flagrante, foi o marginal autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. Odir, em violento corpo-a-corpo que travou com o dono da casa, recebeu vários ferimentos e foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. O meliante, para penetrar da residência de Guaraci, arrombava uma das paredes laterais com uma picareta.

Caminhão colidiu com bonde

TRÊS PESSOAS FERIDAS

O caminhão chapa GB 8-42-26, ontem pela manhã, na Avenida Passos, esquina da Rua Luís de Camões, colidiu com o bonde da linha 46 — "Estrêla" —, número 1.871, saindo feridos três passageiros dêste. As vítimas foram socorridas no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se, em seguida. Apresentavam contusões e escoriações leves.

AS VÍTIMAS

Os passageiros vitimados identificaram-se como Nilton Mendonça (prêto, solteiro, 37 anos, operário, Rua Carmo Neto, 12). Adilson Cruz Figueira (branco, solteiro, Rua "Q", 157, ap. 201 — Padre Miguel) e Wilson Tritânico (branco, solteiro, 18 anos, Rua "Q", 58, ap. 201 — Padre Miguel). O motorneiro e o motorista, respectivamente, Válter Medeiros de Araújo (Av. Paulo de Frontin, 222) e José Augusto Diogo (Rua Tupira, 8, ap. 303), foram presos em flagrante e autuados no 9.º Distrito Policial.

Esclarecido o assalto aos funcionários da "Casa Sloper"

Prêso «Boa Pinta», um dos elementos do bando

Depois de sucessivas diligências, o detetive Nestor, lotado no 16.º Distrito Policial, conseguiu capturar o indivíduo Joaquim Valente (branco, solteiro, 25 anos, Rua Benedito Hipólito, 157), mais conhecido pela alcunha de "Boa Pinta", um dos participantes do audacioso assalto ocorrido na tarde de quinta-feira, passada, em plena Praça Saes Pena, quando os funcionários da "Casa Sloper", Lauro de Andrade Santana e Laudimor do Rêgo Cavalcânti tiveram arrebatada de suas mãos, uma pasta contendo 157 mil cruzeiros e vários cheques.

Conforme noticiamos, os assaltantes utilizavam-se de um "Volkswagen" de côr verde, "placa fria" 15-20-75, no qual empreenderam fuga. No dia seguinte, era o veículo encontrado abandonado na Quinta da Boa Vista. As diligências prosseguiram e, no mesmo dia, o detetive Nestor deteve o motorista de táxi, Luís de Araújo, vulgo "Bonitão", que trabalha na Praça Saes Pena e registra antecedentes criminais. Interrogado, "Bonitão" declarou ter sido convidado para tomar parte no assalto, mas que se havia negado. Apontou como um dos participantes, Joaquim Valente, que, na tarde de sábado, foi prêso em sua residência. Em seu poder foi encontrada a quantia de 30 mil cruzeiros.

TUDO ESCLARECIDO

Em seu depoimento, contou Joaquim como tudo fôra planejado. Inicialmente, apontou os indivíduos "Alvinho" e "Turco" como participantes ativos na audaciosa tarefa. Esclareceu que o tal de Landulfo, ex-empregado da "Sloper", disse aos dois que os funcionários assaltados costumavam, diàriamente, sair com vultosas quantias para depositar no banco, e que estas, vez por outra, subiam a mais de um milhão de cruzeiros. De posse de tais detalhes, "Alvinho" e "Turco" convidaram Joaquim para a empreitada e que foi aceito. Na tarde de quinta-feira, dirigindo o "Volkswagen", "Turco", apa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Joaquim Valente

EXONERADO O DIRETOR DO SAM

Comissão de sindicância naquele serviço

BRASILIA, 20 (AN) — Por decreto de hoje foi exonerado, a pedido, do cargo em comissão de diretor do Serviço de Assistência a Menores, o dr. Válter de Toledo Piza.

Decreto também desta data designou o dr. Nélson Sousa e Silva para responder pelo expediente do referido Serviço.

COMISSÃO DE SINDICANCIA PARA O SAM

BRASILIA, 20 (AN) — O sr. Oscar Pedroso D'Horta, titular da pasta da Justiça, expediu hoje a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, usando de suas atribuições,

Resolve designar os doutores José Fernando Pessoa da Silva, Geraldo da Mota Barcelos e Pedro José Meireles Vieira para, sob a presidência do primeiro e no prazo de 60 dias, realizarem sindicância destinada a apurar da existência ou não de irregularidades no Serviço de Assistência a Menores (SAM), devendo propor as medidas que julgarem convenientes e oportunas".

GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR O PROBLEMA DA ASSISTENCIA AO MENOR

BRASILIA, 20 (AN) — O ministro Pedroso D'Horta assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, usando de suas atribuições,

Resolve constituir Grupo de Trabalho, integrado pelos senhores desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, dr. Paulo Nogueira Filho, professor Rodolfo Fuchs, dr. José Luís de Araújo Neto, dr. Humberto Ballarini, professor Atila Barreto e dr. Guilhermo Marcondes Medeiros, destinados a, no prazo de 60 dias, estudar e propor as medidas mais aconselháveis ao governo Federal no tocante ao problema de assistência ao menor desamparado, devendo, inclusive, sugerir a melhor destinação a ser dada ao "Serviço de Assistência a Menores".

Lotação atropelou adjunto do chefe de Polícia

Por volta das 20 horas de ontem, o autolotação ordem 335, da linha Caju-Praça Tiradentes, na esquina das ruas Sete de Setembro e Primeiro de Março, ao tentar ultrapassar dois veículos, subiu o passeio, indo colhêr o sr. Valdemar Marques de Brito, adjunto do chefe de Polícia substituto, provocando-lhe contusões e escoriações pelo corpo. A vítima, depois de medicada, compareceu à chefia de Polícia, comunicando o fato e pondo a par da ocorrência a tôrre central da Radiopatrulha, a fim de que o veículo fôsse localizado e seu motorista prêso.

Pessoas detidas no interior do cassino

Até general no cassino clandestino

A POLÍCIA PRENDEU MUITA «GENTE BEM» NA RUA CORREIA DUTRA, 147 (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA DOIS.)

Hanague estrangulou Hilda

A CONCLUSÃO A QUE CHEGARAM AS AUTORIDADES POLICIAIS

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, chegaram à conclusão de que o agente de passagens da "Viação Cometa", Domingos Hanague, foi o estrangulador de Ail da Autônia da Silva, fato ocorrido, há uma semana, no interior da residência da mulher, no apartamento 406 da Rua Cândido Mendes, 173. O acusado assinou seu depoimento cheio de contradições, com a mão esquerda. Autoridades do Instituto de Criminalística, nos exames de local, concluíram que o criminoso havia estrangulado a vítima com a mão esquerda. O delegado Salomé tenta agora localizá-lo, para uma acareação com o vendedor ambulante que declarou ter visto Hanague sair do edifício na mesma hora em que êle afirmara estar conversando com colegas seus. Caso o agente de passagens demore a aparecer, o delegado Salomé encerrará seus trabalhos de local, concluindo que o criminoso

Francisco da Costa Maia

Aliciadores de escravas-brancas

Marginal prêso ia levar ao Paraná oito mulheres — Nomes ligados à rêde de traficantes

(Leia reportagem na quinta página.)